ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 30
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

A auctoria do crime da Capunga: sete depoimentos. Jornalistas e auctores. A republica de S. Domingos e os Estados-Unidos. O grão-duque de Hesse e os vagabundos. Um diplomata «manqué». O que pretendem os macedonios.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado.—Tratado do Acre

Rio, 6.

Hoje toda a sessão secreta do senado foi preenchida pelo sr. Antonio Azeredo, que combateu o tratado de Petropolis, de accordo com os argumentos expostos no seu voto em separado.

E' possivel que até o dia 11 do corrente mez esteja encerrado o debate do mesmo tratado.

Camara dos deputados

Rio, 6.

Não houve hoje sessão na camara por falta de numero.

Manifestação Rio Branco

Rio, 6.

A «Tribuna» publicou hoje o programma da manifestação civica ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Realizar-se-á no dia 20 do corrente a festa, que promette ser deslumbrante.

A commissão irá receber s. exc. a bordo da barca, que o trará de Petropolis e conduzil-o-á solennemente até o palacio de Itamaraty, formando-se imponente prestito civico, em que se ostentará um riquissimo carro allegorico.

No theatro de S. Pedro effectuar-se-á depois uma sessão solenne.

Casa da Moeda

Rio, 6.

Consta que será nomeado contador da Casa da Moeda o sr. Gedeão Forjaz de Lacerda.

Interesses brazileiros

Rio, 6.

A «Tribuna» insiste no patriotico e humanitario empenho de reclamar providencias urgentes do governo, no sentido de abrigar as vidas e garantir os interesses brazileiros, muito seriamente ameaçados na Republica do Uruguay, como é sabido.

Auditor da marinha

Rio, 6.

O dr. Oscar de Macêdo Soares foi nomeado auditor interino da Marinha.

Noticias de Obed

Rio, 6.

A policia continúa no encalço do celebre Obed Cardoso.

Ha supposições de que esteve ha dias em Minas-Geraes, no logar denominado Silva Xavier.

Emigrantes do norte

Rio, 6.

O governo resolveu conceder passagens gratuitas para S. Paulo aos emigrantes dos Estados norte, onde está assollando a secca.

Procurador fiscal

Rio, 6.

Consta que será nomeado procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Pernambuco o dr. José Antonio Gonsalves Mello, actual chefe de policia do mesmo Estado.

O «Tamandaré»

Rio, 6.

O cruzador «Tamandaré», que se acha em reconstrucção ha mais de vinte annos, afinal está prompto e em breve sahirá para o Norte, em viagem de instrucção aos guardas-marinha.

Hospicio de alienados

Rio, 6.

Foram nomeados para o hospicio de alienados os drs. Francisco de Sá Ferreira, Lucio de Oliveira, Afranio Peixoto, Antonio Austregesilo, Humberto Gottuzzo, José Cardinal, Antonio Figueira, Alvaro Ramos e Domingos Niobey.

O «Tymbira»

Rio, 6.

O governo acaba de expedir ordem para apresar-se com toda urgencia o cruzador-torpedeiro «Tymbira» a fim de partir para Montevidéo.

Fiscal da Escola de Engenharia

Rio, 6.

Foi exonerado a pedido o dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho do cargo de delegado do governo junto á Escola de Engenharia de Pernambuco, sendo nomeado para substituil-o o dr. Gennaro de Barros Guimarães.

Peste bubonica

Rio, 6.

Hontem registrou-se um caso de peste levantina.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou hoje a 12 3/8.

Xavier do Valle

Porto-Alegre, 6.

Acha-se gravemente enfermo o deputado federal, dr. Xavier do Valle.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

Lisboa, 6.

No paço das Necessidades foi servido um sumptuoso jantar, offerecido pelos nossos soberanos ao capitão de mar e guerra Affonso de Alencastro Graça, commandante do cruzador brazileiro «Benjamin Constant» e á officialidade do mesmo navio.

A' excepcional e brilhantissima festa estiveram presentes suas magestades fidelissimas, o dr. Alberto Fialho, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, todos os membros do ministerio e os grandes dignatarios da nossa côrte.

O commandante do cruzador brazileiro offerecerá a bordo, no dia 8 do corrente, um almoço á rainha d. Amelia.

Moeda de ouro

Londres, 6.

Desta praça acabam de ser enviadas setenta mil libras esterlinas com destino ao Brazil.

Russia e Japão

Londres, 6.

O governo do czar enviou ao almirante Aleixeieff, chefe das tropas russas que estão na Mandchuria, o teor da nota que tem de mandar ao Japão, afim de ser approvada antes de seguir para Tokio.

E' voz geral que está imminente a guerra entre os dous imperios.

De S. Petersburgo acabam de seguir sessenta mil soldados para Vladivostock.

A Russia acaba de dirigir-se ao governo do Celeste Imperio communicando-lhe que terá de occupar Tietsin, caso irrompa a guerra com o Japão.

Julgamento

Roma, 6.

No senado continuou o julgamento de Dantona.

Dois duellos

Madrid, 6.

Bateram-se em duello: Morato e Villanueva, Soriano e Torres Vellez.

Os primeiros ficaram feridos, os dois ultimos, porém, reconciliaram-se.

Telegrammas confiscados

Buenos-Ayres, 6.

Na capital da visinha Republica revolucionada estão sendo confiscados os telegrammas, dirigidos para a imprensa brazileira.

O «Almirante Brown»

Buenos-Ayres, 6.

O nosso couraçado «Almirante Brown» vae zarpar com destino a Montevidéo, a fim de garantir os nossos interesses no Uruguay.

Reclamação consular

Buenos-Ayres, 6.

O consul brazileiro do departamento de Cerro Largo, acaba de reclamar de Mello ao governo uruguayo contra o assassinato de subditos de sua nação.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 6

Corre aqui a noticia de que praças do governo uruguayo foram ao encontro de Apparicio Saraiva, regeitando porém, este o combate.

Navios de guerra

Santiago, 6.

O governo acaba de vender os navios de guerra «Chacabuco», «Prata» e «Condell».

NOTAS INDISCRETAS

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, nesse seu novo livro *Cerebros e corações*, diz em um estudo sobre Camillo Castello Branco:

« Um escriptor de hoje é um homem que toma a penna como ganha pão e modo de vida e que, lá fóra, ganha com ella palacios e granjas, papeis de credito e acções de companhia.

Isto lá fóra, porque em Portugal, quando muito, ganhará manteiga para o seu pão e sapatos decentes para os seus pés. »

Deveras não ha lá muita razão de queixa nos escriptores portuguezes.

Os d'aqui, coitados! quantos não comem o pão sem manteiga e trazem nos sapatos rasgões indiscretos e os saltos cambados pelo uso!

Escriptores que ganham o pão e fazem da penna um meio de vida!

Aqui, afóra os que labutam nos jornaes, não conhecemos nenhum.

Dos jornalistas mesmos haverá algum que não tenha tambem outra profissão?

Não faz muito tempo, um velho magistrado do Recife qualificava uma testemunha e fazia-lhe a pergunta do formulario:

— Qual a sua profissão?

— Sou jornalista, senhor.

— Jornalista! Isso não é meio de vida, replica o juiz.

E na verdade elle tinha razão.

Muita gente faz do jornalista a mesma idéa que de um poeta: um maluco que vive a sacrificar-se inutilmente, alvejando phantasmas e cantando lôas.

Quantas vezes não temos ouvido:

— Cuida no futuro, rapaz. Tu tens familia grande. Para que hás de querer ser palmatoria do mundo? Isso de escrevinhar não bota ninguem para diante. Cuida em tua vida...

Realmente viver não é isso que nós da imprensa fazemos.

Viver não é pensar, viver é, sim, gozar.

Quando a gente se approxima dessa éra fecunda dos quarenta annos, em que todas as energias vão sendo poupadas, como as ultimas moedas da fortuna de um prodigo, em que a experiencia cogita apenas de riquezas certas e satisfações reaes, vae se comprehendendo todas essas coisas.

Mas, que diabo! não é possivel deixar assim de um momento para outro habitos arraigados.

Ha na ilha da Trindade uma trepadeira que ao enlaçar as arvores o faz com tal violencia que muitas vezes as priva da vida.

Os inglezes costumam chamal-a *scotch friend*.

Pois a imprensa é mesmo como esse *amigo escossez*, que se apodera de nós e nos arrasta ao tumulo.

Quanto aos escriptores de livros, elles são tão raros nesta terra em que, para nosso desalento, uma Escola Superior despeja todos os annos de suas officinas centenares de doutores!

Isoladamente, por entre o espanto dos que ainda lêm, surge um arrojado que publica um livro.

Delle faz imprimir limitado numero de exemplares.

Pois bem, ainda assim para passal-os, evitando maiores prejuizos pecuniarios, é preciso que o circulo de seus amigos intimos se ponha em campo:

— Olha, fica-me com um exemplar deste trabalho de Fulano, pede-se a um camarada.

— Hoje não posso, desculpa, é a resposta fatal.

— Pois bem, dá-me dous mil réis.

— Para que?

— Negas-me dous mil réis?

— Não, toma-os.

— Bem, pago-os com este livrinho.

E assim se passa o livro, fingindo não se ter visto o beiço torcido do camarada.

Quanto ao livro, em regra deixa-se no primeiro balcão em que a gente se encosta.

No Recife ainda é preciso pagar para escrever-se um livro!

NA MACIOTA...

CCLXXIX

« ... tornei a dizer. Elle veio: *fallemos* e sahi
(De Lucas Arôxa).

Arôxa, meu velho amigo,
Quem fôr aprender comtigo.
Que se arrange...
Pois, se ensinas de tal geito,
Em vez de aprender direito,
Aprende apenas *cassange*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 6 do corrente foi nomeado o bacharel João Carlos da Silva Guimarães para exercer o cargo de substituto interino do procurador geral do Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo bacharel João Coimbra.

CONGRESSO DO ESTADO

Effectuou hontem, á 1 hora da tarde, na sala das sessões da camara dos deputados, a 1.ª sessão extraordinaria, o congresso legislativo do Estado.

A sessão foi presidida pelo sr João Coimbra e compareceram os srs: Bertholdo Galvão, João Coimbra, Pereira Tejo, Silva Fragoso, Pereira da Costa, Eduardo de Oliveira, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Araujo Lima, Motta Silveira, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Faria Neves, Barros Rego, João Elysio, Honorato Marinho, Arthur de Albuquerque e José Osorio.

O sr. presidente declarou que, não havendo numero, deixava-se de proceder á leitura da acta da sessão antecedente e pelo mesmo motivo não podia realizar-se a eleição de cinco membros da commissão, conforme preceitúa a lei n. 416, e em seguida levantou a sessão.

—:o:—

Pelo commando geral foram hontem nomeados o tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevêdo e o major João Joaquim, aquelle commandante do regimento de infanteria e este fiscal da ala esquerda, para procederem á abertura e exame de 4 caixões, contendo fardamento remettidos pelos contractantes do Rio de Janeiro, Azevêdo Alves & Irmão, destinados á força policial, afim de verificarem se as respectivas peças se acham de accôrdo com o contracto.

NO LAR

Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Annunciada Moreira de Castro, esposa do sr. capitão Alfredo Leão de Castro, despachante geral da alfandega.

O CRIME DA CAPUNGA

Um Ventura desventurado

ESBORDOAMENTO E ASSASSINATO

Como dissemos parecer, na edição de hontem, está hoje averiguado que o crime de que foi victima o infeliz Manoel Ventura, encontrado ás primeiras horas do dia, moribundo no becco da Torre, 1.º districto policial da Graça, foi praticado no districto pertencente á jurisdicção do subdelegado sr. capitão Fernando Cesar.

Effectivamente das primeiras diligencias procedidas ficou patente que o facto delictuoso passara-se proximo á quitanda de Nemezio José de Lima, nas immediações da curva do Oiti, á Estrada Nova de Caxangá e por essa razão, o sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, continuou as inquirições, ouvindo ante-hontem, até altas horas da noute, 7 testemunhas.

Como se verá do resumo dos depoimentos que passamos a inserir, a auctoria do crime recae sobre os individuos Manoel Francisco de Almeida, conhecido por Manoel carroceiro ou Manoel *Gostoso* e Antonio José Rodrigues, noivo duma filha do primeiro.

Antes, porém, cumpre-nos desfazer uma informação erronea que sobre a victima demos hontem.

O assassinado Manoel Ventura fôra operario e não contramestre da Fabrica de tecidos da Torre, não se referindo portanto á victima do crime, as notas biographicas que nos transmittiu o nosso informante levado naturalmente pela similitude do nome e profissão dos dous individuos.

O ex-contramestre da Fabrica da Torre, Manoel Ventura, filho do jardineiro portuguez Antonio de tal, conhecido por Antonio *Bruto*, acha-se felizmente vivo e fez-nos chegar a reclamação que nestas palavras consubstanciamos.

OS DEPOIMENTOS

Josepha Luiza de França, mulher de Manoel Francisco de Almeida, antonomasiado *Manoel Carroceiro* ou *Manoel Gostoso*, interrogada disse:

Que seu marido Manoel Francisco de Almeida, conhecido por *Manoel Carroceiro* ou *Manoel Gostoso*, quinta-feira ultima, cerca de 9 horas da noite, na quitanda de Nemezio José de Lima, tivera forte altercação com Ventura, pelo que pouco depois entrou correndo em sua casa, pedindo-lhe uma faca, afim de matar Ventura, do que ella conseguira dissuadir;

Que por occasião da discussão de seu marido com Ventura, já tambem o noivo de sua filha, Antonio José Rodrigues, na quitanda de Nemezio os procurava acalmar evitando que os mesmos se pegassem;

Que mais tarde ella ouviu uns gritos, acompanhados de bordoadas; e chegando á porta, viu seu marido voltando para o local onde se dava o espancamento;

Que nessa occasião Antonio Rodrigues entrara ás pressas em sua casa com uma toalha na mão e saira dizendo a ella e á sua filha que ia á casa do subdelegado; momentos após tambem entrou seu marido dizendo-lhe que Antonio havia esbordoado Ventura de tal modo, que o mesmo ficara todo banhado em sangue, mas que se dirigira para o Cordeiro;

Quo só veio a saber pela manhã por um menor, que Ventura havia sido encontrado no 1.º districto da Graça, assassinado com um tiro na cabeça.

Claudina Francisca de Almeida, filha de *Manoel Carroceiro* ou *Manoel Gostoso* e noiva de Antonio José Rodrigues, relatou:

Que seu pai tendo ido na quinta-feira ultima, cerca de 9 horas da noite, á quitanda de Nemezio, ahi encontrara Ventura, um tanto embriagado que perguntou-lhe se elle havia bebido; ao que elle respondendo negativamente, deu logar a se travar discussão entre ambos, injuriando Ventura nessa occasião a seu pai;

Que á vista da offensa recebida, seu pai correu até a casa, pedindo uma faca a sua mãe, afim de matar Ventura no que a mãi não o attendeu;

Que pouco antes de 10 horas ouvindo ella gritos e pancadas pediu a seu pae que fosse ver o que se passava, pois seu noivo Antonio estava sendo esbordoado por Ventura; seu pae attendendo-a saiu, mas nessa occasião Antonio já vinha de volta, atirando de passagem por sua casa uma toalha e dizendo ir á casa do subdelegado;

Que voltando seu pae, dissera estar Ventura no chão, banhado em sangue.

Que, pela manhã soube por João de tal ter Ventura morrido.

O menor de 13 annos, José Paulino Alves dos Santos, depoz:

Que pela manhã de sexta-feira indo á casa de *Manoel Carroceiro*, a mulher deste contara-lhe que Antonio Rodrigues, noivo de sua filha na vespera, ás 10 horas da noite, havia espancado Ventura;

Que seu marido correndo em auxilio de Antonio, armado de faca, atracou-se com Ventura;

Que vendo isso, ella correu a desapartal-os, tirando seu marido de cima de Ventura, afim de não matal-o, arranhando nessa occasião um dos braços;

Que mais tarde indo á venda do sr. Carvalho, na Mogdalena, soube que Ventura, tinha sido encontrado ferido no 1º districto da Graça.

Manoel Francisco de Almeida, empregado no Correio e homonymo de um dos assassinos, declarou:

Que ás 10 horas mais ou menos da noite de quinta-feira, passando pela bomba existente pouco adiante da curva do Oiti, viu Ventura que vinha do lado do Cordeiro ser aggredido por um individuo vestido de preto, o qual esbordoou-o com um cacete;

Que Ventura na occasião de ser aggredido, fez menção de puchar uma arma, que foi tomada pelo alludido individuo;

Que na occasião da luta ouviu uá mulher gritar: *meu pae não faça isso!* mulher essa que estava acompanhada de outras e que reconhece serem as presentes;

Que terminada a luta, o alludido individuo dirigiu-se para a casa, donde haviam saido ditas mulheres, encaminhando-se Ventura banhado em sangue, limpando a cabeça e gemendo, para a mesma direcção de onde havia vindo;

Que pela manhã passando á frente da casa de ditas mulheres, ellas chamaram-n'o dizendo-lhe que Ventura era quem havia provocado o barulho, contra o que elle protestou por ter visto tudo;

Que dirigindo-se para a quitanda de Nemezio, ahi soube que Ventura havia morrido.

Maria Francisca da Costa, confirmando os depoimentos precedentes, disse:

Que ás 9 horas da noite estando em casa de *Manoel Carroceiro*, viu este chegar todo esbaforido, pedindo uma faca á sua mulher afim de matar Ventura, por ter sido injuriado por elle na quitanda de Nemezio; pelo que ella e a mulher de *Carroceiro* não consentiram que elle saisse mais.

Que ás 10 horas da noite Antonio dali saiu, ouvindo ella pouco depois, perto de casa, gritos e bordoadas;

Que é exacto ter a filha de *Carroceiro* pedido ao pae que fosse soccorrer Antonio porque estava esse sendo espancado por Ventura; mas que *Carroceiro* ali chegando encontrou Ventura banhado em sangue, etc.

Nemezio José Lima, dono da quitanda citada, corroborou:

Que ás 9 horas da noite de quinta-feira á sua quitanda chegaram Ventura e *Carroceiro*, travando depois discussão entre si;

Que ventura puxou de uma arma, o que fez *Carroceiro* correr, não sabe se para armar-se ou com medo;

Que na occasião da discussão ali chegara o genro de *Carroceiro*, que procurou acalmal-os;

Que logo que *Carroceiro* e Antonio sairam elle fechou a quitanda, pondo Ventura na rua e indo deitar-se:

Que só pela manhã soube que Ventura havia morrido em consequencia de uma surra que levara.

José Moraes Carneiro da Cunha relatou:

Que de 9 para 10 horas da noite, estando em casa, ouviu rumor na rua e chegando á porta, viu Ventura e *Carroceiro*, dizendo o primeiro que o segundo se retirasse se não queria ser ferido;

Que Antonio Rodrigues, genro de *Carroceiro*, que se achava em casa, quiz sair ao encontro delles, mas uás mulheres seguraram-n'o, o que fizeram depois tambem com *Carroceiro*;

Que meia hora após, ouviu bordoadas e gritos e chegando á porta, descobriu Antonio que vinha do lado do *oitizeiro* com um cacete e uma toalha, que entregou a uá mulher que se achava á porta da casa de *Carroceiro*;

Que depois Antonio saiu em direcção á Magdalena, sabendo elle nessa occasião que Ventura havia sido espancado, vindo pela manhã a ter conhecimento da morte do mesmo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Apesar de não constar dos depoimentos, ha desconfianças de que o assassinado Manoel Ventura, que se achava na occasião do conflicto embriagado, mantivesse namoro com Claudina, filha de Manoel *Gostoso* e noiva de Antonio Rodrigues.

Ventura frequentava a casa do carroceiro, gosando ali de certa liberdade que desagradava a Rodrigues e occasionando com essa familiaridade a prevenção deste contra sua pessôa.

Naturalmente, Rodrigues que esperava um momento favoravel aos seus desabafos, acceitou ou provocou a luta que Ventura em estado de embriaguez lhe offerecen na noite de quinta-feira ultima.

— Tendo ouvido as testemunhas abaixo arroladas, o sr. capitão Fernando Cesar hontem mesmo remetteu ao sr. dr. delegado do 1.º districto as diligencias procedidas, afim de ultimadas serem enviadas á Chefatura de policia.

— Soubemos que após o facto criminoso, Antonio Rodrigues encaminhou-se para os lados da estação do Cordeiro, presumindo-se estar homisiado em Chã de Carpina, onde tem parentes; Manoel *gostoso*, porém, pernoitou em casa, vindo pela manhã para o Recife, de onde não regressou.

Apesar dos esforços empregados pelas autoridades policiaes, nenhum dos criminosos poude ser preso.

Uma viuvinha, feia como um urbano, foi consultar ultimamente um medico celibatario, conhecido de sua familia.

— Dr., sinto-me mal. Tenho quasi sempre vertigens, visões, caimbras, e sonhos que não me deixam dormir socegada.

— Isto é nada, minha senhora, case-se quanto antes, e verá que fica bôa.

— O' doutor, se quizer estou prompta...

— Perdão, minha senhora: um medico receita, mas não toma, nem fornece remedio.

ALMA RELIGIOSA

Os membros da associação de S. Francisco Xavier, erecta no mosteiro de S. Bento, em Olinda, farão hoje uma romaria até o povoado de Beberibe, onde na respectiva egreja, ouvirão missa, celebrada por um benedictino.

A romaria partirá de Olinda, ás 6 e 1/2 horas da manhã

✠ Na matriz de S. Pedro Martyr, da cidade de Olinda, haverá em todos os dias 8 de cada mez, a começar d'amanhã, missa e communhão geral ás 5 1/2 horas do dia, *Te deum-laudamus* e benção do S. S. ás 7 horas da noite.

✠ No convento de N. S. do Carmo, rezar-se-ão amanhã, ás 7 horas do dia, missas em commemoração do 1º anniversario da morte de d. Anna Justa de Oliveira, prezada mãe do academico de direito sr. Hygino Honorato de Oliveira.

✠ Segunda-feira proxima rezar-se-á, na egreja de Belém, uá missa por alma de Antonio Pereira Britto.

✠ A's 11 horas do dia para tratar da eleição da nova mesa regedora, reunirão no respectivo consistorio, os membros da irmandade da Senhora da Bôa Viagem.

✠ Na capella das Fronteiras, á Estancia, terá logar ás 10 horas da manhã, uá missa solenne em louvor da Senhora da Assumpção.

✠ A devoção paricular de Santa Luzia, erecta na freguezia de S. José, reune ás 12 horas do dia, na séde provisoria, á rua Velha de Santa Rita n. 64, em sessão de mesa regedora.

VARIAS

Pela repartição central da policia foi hontem concedida licença ao club carnavalesco *Cavalheiros da epocha*, para percorrer hoje as ruas da cidade em *Zé Pereira*.

×

Chamamos a attenção dos interessados para o edital da policia, publicado na secção competente deste *Diario*, com referencia ao proximo carnaval.

×

A sociedade de instrucção popular, realiza hoje na escola «Pinto Damaso», á Varzea, a sua 7.ª conferencia de que se acha encarregado o sr. dr. Paulino Jucá.

×

Consta-nos que será nomeado fiscal do Banco das classes, por parte do Estado, em substituição ao sr. dr. Affonso de Barros, eleito deputado ao congresso, o sr. coronel José de Azevedo Maia e Silva.

×

A companhia *Industrial pernambucana* está pagando o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, de suas debentures da 1.ª serie.

×

Terminará amanhã o prazo para os proprietarios de carros de passeio pagarem os respectivos impostos. Chamamos a attenção dos interessados para o edital publicado na secção competente.

×

Por decreto de 25 de janeiro ultimo foi nomeado tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilheria de posição da guarda nacional do Recife, o sr. Antonio Carlos Eerreira.

×

Effectuar-se-ão amanhã, ás 10 horas, na Escola normal os exames de portuguez do curso preparatorio, 1.º e 2.º annos.

×

No hospital portuguez estará de semana, de 7 a 14 do corrente. o mordomo sr. Heraclides Matheus de Carvalho.

Ao quartel general apresentaram-se hontem os seguintes officiaes e praças:

Tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, commandante do 27.º, vindo do Ceará no goso da licença, o qual foi mandado addir ao 2.º, devendo ser inspeccionado de saúde na primeira opportunidade, conforme determinou o sr. marechal chefe do estado-maior; capitão Luiz Bezerra dos Santos, do 4.º addido ao 14, por haver concluido a licença que se achava, pelo que foi mandado inspeccionar; soldado João Pedro Maximiano da Cruz, do 27.º; cabo de esquadra Arcelino Pereira Alves, do 34.º e anspeçada José Joaquim de Souza Lima vindos de Manáos, o primeiro doente, pelo que baixou ao hospital militar, ficando addido ao 2.º e ultimo o por ter sido mandado azylar, por aviso n. 271 de 4 do corrente o constante da ordem do dia do commando do districto sob n. 314 de ante-hontem, sendo igualmente addido ao 2.º.

INCENDIO

A's 2 horas e 45 minutos da tarde de hontem a companhia de bombeiros foi avisada, pelo telephone do matadouro publico, que se manifestava incendio em uma casa de taipa coberta á palha, de propriedade de Justino José da Silva, e situada por traz da rua Imperial, á margem da linha-ferrea de S. Francisco, na entrada da Cabanga.

O sinistro fôra originado por fagulhas desprendidas da locomotiva que comboiava o trem de carga daquelle ramal da *Great Western*, que pouco antes daquella hora partira da estação das Cinco Pontas com destino ao interior.

A companhia de bombeiros, promptamente se dirigiu ao local com todo o seu material e pessoal, sob as ordens do respectivo commandante, o bravo sr. capitão Alfredo Passos.

O sinistro foi extincto em pouco tempo, achando-se de volta a companhia de bombeiros ás 4 horas.

A coberta da casa foi completamente destruida, ficando diversos moveis bastante estragados.

Ao local compareceram os srs. tenentes Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José e Antonio Lemos, official de ronda, da força policial.

—o—

No becco do Calabouço ante-hontem, ás 11 horas da noite, Amalia Maria da Conceição, Magdalena Pereira de Andrade e Maria Rachel da Costa, todas armadas de cacête, aggrediram a uma outra mulher, esbordoando-a.

A victima queixou-se do subdelegado de Santo Antonio, que hontem pela manhã, fez vir a sua presença as arreliadas mulhersinhas.

Todas trez no passo... do constrangimento, foram parar na casa de detenção.

PELO CORREIO

A REPUBLICA DE S. DOMINGOS E OS ESTADOS-UNIDOS. O QUE PRETENDEM OS MACEDONIOS. O GRÃO-DUQUE DE HESSE E OS VAGABUNDOS.

Nos Estados-Unidos os grandes chefes do partido republicano procuram influenciar o presidente Roosevelt no sentido de ser estabelecido o protectorado americano na republica de S Domingos (Haiti).

Em aguas de S. Domingos estão actualmente tres navios de guerra americanos, dois allemães e um francez.

O governo de Washington já obteve a segurança de que as potencias européas não se opporão a nenhuma tentativa que viesse implantar a ordem naquella pequena republica e estabelecer em beneficio della um governo estavel. Em todo o caso nada será feito pelo governo americano até estar ratificado o tratado de Panamá.

Mais dias menos dias, será a barulhenta republica de S. Domingos annexada á União Americana.

Quando isto se der, não faltará quem deite romantismo politico sobre o imperialismo americano.

Entretanto, são as nações que tremem mais diante do imperialismo as que tomaram a seus hombros a tarefa de incremental-o com convulsões intestinas, que ao mesmo tempo que embaraçam o progresso humano, justificam a intervenção por parte das grandes potencias interessadas na manutenção da ordem social

* Está annunciada uá nova revolução, que deve irromper na Macedonia no proximo mez de março.

Para isto os agentes de Boris Saravoff já percorrem as regiões balckanicas, insufflando os animos.

Que pretendem os Macedonios?

E' sabido que a Turquia até hoje não tornou effectivas as reformas politico-sociaes impostas pela Austria e pela Russia em nome das potencias signatarias do tratado de Berlim.

Mas não são essas reformas que constituem as ardentes aspirações dos insurrectos macedonios; o que elles pretendem é que as referidas potencias zelem pelo destino dos povos balckanicos.

O que temem os Macedonios chefiados por Boris Saravoff é que sua patria, liberta da Turquia, caia sob a dominação da Austria ou da Russia.

O que elles querem é que a França, a Inglaterra e a Italia intervenham em favor da Macedonia, garantindo a um povo novo e varonil a autonomia de que é digno.

* Os *grevistas* de Krimmitschan festejaram seu Natal, e o fizeram com presentes, que lhes foram enviados de todos os pontos da Allemanha pelos socialistas.

Imagine-se que foi um sortimento de manteiga, de assucar, de café, de presunto, de roupas para homens e mulheres, de brinquedos para meninos, afim de ser distribuido por sete mil pessoas.

E' um facto bem significativo, traduzindo a fraternidade, que existe entre os que não possuem outros bens de fortuna senão o cerebro e o braço; porém muito mais expressivo foi o acto do grão—duque de Hesse confraternizando com os *vagabundos*, o que produziu grande escandalo entre os burguezes.

Imagine-se que o grão-duque na propria noite de Natal, foi visitar os albergues nocturnos e tomou parte na festa da arvore dos artistas viajantes, geralmente alcunhados de *vagabundos*. Ao deixar a festa deu cem marcos ao administrador para distribuir aos seus hospedes.

Foi muito censurada a convivencia por instantes do grão-duque com os pobres operarios.

Vida Social

Em sua séde, á rua Direita n. 113 fará ensaio hoje, ás 7 horas da noite, o club carnavalesco *Canna Verde*.

— Hoje, ás 11 horas do dia, será inaugurada a séde do club carnavalesco mixto *Vasculhadores*, no 1º andar do predio n. 2, á rua Padre Nobrega.

Após a inauguração, haverá sessão, sendo em seguida offerecido aos socios um lauto jantar.

Amanhã o club fará ensaio de cantorias na rua dos Pescadores n. 38.

— Reune hoje o club carnavalesco *Os bilontras*, em sessão extraordinaria, ás 5 horas da tarde, realizando em seguida agradavel diversão.

— O club *Viuvos contentes*, fará ensaio hoje.

— O club do *Emboca* ensaia hoje, no logar do costume, ás 10 horas da manhã.

— Realizam os *Abanadores* ás 4 horas da tarde, no quadro da travessa do Peixoto, o seu ultimo ensaio de manobras, sendo executadas as novas marchas *Sem rival*, *Regresso* offerecida aos srs. Alfredo Felix e Samuel Santos, aria *19 annos* e o *Hymno dos Abanadores*.

O club installar-se-á amanhã no predio n. 119, 1º andar, da rua Direita.

— Os *Remadores do Recife* farão hoje, na rua da Palma 2º portão, um grande ensaio de musica e manobras.

— O impagavel trocista *João Molle*, secretario peripathetico do cabuloso club P. M., enviou-nos hontem convite para o formidando *Zé pereira* que na sexta-feira realizará o club, saindo da sua aristocratica séde á rua 15 de novembro ás 7 horas da tarde.

Agradecendo o convite, prevenimos o publico para apreciar a espirituosa troça.

— O club carnavalesco *Chaleiras de S. José* communicou-nos que, em sessão de 3 do corrente, foi a nossa redacção eleita socia honoraria do club.

Gratos pela distincção.

— Da caverna do club carnavalesco *Cara Dura* baixou hontem o 1.º secretario a seguinte circular:

De ordem do cidadão director determino que todos os srs caras, com suas caras endurecidas e competentemente uniformizados se manifestem voluntariamente hoje ás 6 ½ horas da tarde em a nossa caverna, afim de num circumstanciado Zé Pereira assistir um espectaculo galado no theatro Santa Izabel, em beneficio do sympathico e applaudido amador Theobaldo Saldanha que teve o caradurismo de sem mais aquella dedical-o a este club.

Outrosim, determino mais que em vista desta dedicatoria o nosso espectaculo do theatrinho João Minhoca deverá principiar ás 6 horas da tarde, para o qual convido o respeitavel publico.

— O club carnavalesco *Parteiras da Bôa Vista*, pelas 5 ½ horas da tarde, effectuará o ultimo ensaio em sua séde á rua da Gloria n. 125.

— O club carnavalesco mixto *Vassourinhas* fará á tarde o seu 3.º ensaio de manobras, á rua do Marquez do Herval n. 249.

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* fará na segunda feira ás 7 horas da noite, em sua séde á rua direita n. 85 1.º andar, o 6.º ensaio de cantorias.

O ensaio é dedicado ao socio bemfeitor Marcellino José Baptista, que honrará com a sua presença o referido ensaio.

— Sabe que o Juca vai casar com a filha do commendador Moreira?

Qual dellas?

— A Josephina.

— O que dizes! Um monstro! Vesga, cocha, corcunda...

— Mas traz 1000 contos de dote.

— Ah! bom. Nesse caso não é um dote, é uma indemnização.

Festejos carnavalescos

Alguns moradores da rua Vidal de Negreiros, comprehendendo do trechos desde a matriz de S. José ao chafariz, pretendendo ornamental-a nos 3 dias de carnaval, convidam aos residentes no mesmo trecho para uma reunião, ás 6 horas da tarde na casa n. 127 afim de eleger a commissão respectiva.

— O antigo e apreciado club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*, sairá hoje á tarde em bem organisado *Zé-pereira*.

Ao prestito em que serão enfileirados carros allegoricos e de criticas da actualidade, encorporar-se-ão diversos clubs congeneres e a philarmonica *Mathias Lima*.

O *Ze-pereira* partirá da séde dos *Cavalheiros da Epocha*, á rua das Laranjeiras, ás 5 1/2 horas, obedecendo o itinerario seguinte:

Ruas: Laranjeiras, Cabugá, Barão da Victoria; ponte da Bôa-Vista; ruas da Aurora, Formosa, Hospicio; praça Maciel Pinheiro; ruas Conceição, Pires, Barão de S. Borja, Cotovello, Gloria, Velha; pateo da Santa Cruz; rua do Aragão; praça Maciel Pinheiro; rua dr. Rosa e Silva; ponte da Bôa-Vista; ruas Marquez do Herval, Viveiro do Muniz, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias; praça Dezesete; rua Quinze de Novembro; travessa de S. Francisco; ruas das Cruzes, Crespo; ponte 7 de Setembro; Caes do Apollo; rua do Apollo; praça Arthur Oscar; ruas Bom Jesus, Marquez de Olinda; ponte 7 de Setembro; rua do Crespo; praça da Independencia; rua Larga do Rosario; praça Barão de Lucena; travessa e largo de Saldanha Marinho; ruas do Barão da Victoria, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque; praça da Concordia; rua da Paz; pateo do Carmo; rua dr. Feitosa a recolher.

Depois de competentemente rubricada pelo commando geral, foi devolvida ante-hontem ao commandante do regimento de infanteria policial a escusa do serviço do ex-soldado, José Jeronymo da Silva.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas	—	Dr. Miranda Curio.
12 á 1	»	—Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2	»	—Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3	»	—Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana foram dadas 79 consultas.

Ha dias, Ernesto Carneiro de Vasconcellos, dono de uma quitanda no logar *Taquary*, districto policial da Torre, pedira emprestado a um seu amigo, um cavallo.

Depois de servir-se do animal, encarregou elle a Julio Gomes de Oliveira, de ir entregal-o a seu dono.

Julio, porém, distraiu-se não cumprindo logo a determinação, pelo que ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, Ernesto chamou-o a seu proprio estabelecimento, reprehendendo-o.

Isso deu logar a travar-se azeda discussão entre os dois; e Ernesto, lançando mão de uma faca de cortar carne, investiu contra Julio, vibrando-lhe dois golpes que o attingiram na face direita e acima do peito esquerdo.

O offendido foi hontem vistoriado pelos medicos legistas na chefatura de policia.

O offensor foi preso e recolhido á casa de detenção.

Interrogado pelo subdelegado local, confessou o crime.

—:o:—

No logar *Bom Gosto*, na Torre, foi hontem pela manhã encontrado boiando no rio Capibaribe, o cadaver de Ignacio Felippe.

O infeliz foi victimado por um ataque de catalepsia na occasião em que ali se banhava.

O cadaver foi pelo subdelegado local mandado transportar para o necroterio, onde foi vistoriado pelos medicos da policia, sendo depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Em terras do engenho *Velho*, municipio do Cabo, no dia 26 de janeiro ultimo, Joaquim Pereira, Francisco Ferreira e Antonio Quirino, por motivos frivolos, travaram renhida lucta, resultando da mesma sair o ultimo gravemente ferido.

Os outros, vendo-o cair, evadiram-se.

×

Foi excluido do estado effectivo da cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual, o cavallo n. 74, por haver morrido hontem, em argola.

×

Substituiu-se no destacamento de Bôa-Vista o soldado do regimento de infanteria, Vicente Ferreira da Silva, afim de destacar para o municipio de Caruarú.

Manjuca Guedes

Eramos apenas quatro os cidadãos d'aquella republica da rua da Aurora.

Davamos ao mundo academico o espectaculo edificante de uma vida de ordem e de paz que vinha desde tres annos antes: nunca de nossas janellas estrugiram os gritos de uma vaia, nunca a policia transpuzera o nosso limiar.

Estavamos no fim do anno; cançados, mas satisfeitos por nos havermos todos sahido mais ou menos incolumes das provas, acceitámos com alvoróto o convite, que nos fizera um antigo condiscipulo, para gosarmos em seu engenho as ferias do Natal.

Era o Julio Guimarães, um rapaz de talento, burilador de bellos versos, que deixára em bôa hora os compendios pela charrúa, casára com uma de suas bellas divas, e então na sua fertil propriedade engordava a um tempo o corpo, outr'ora elegante e agil, e a bolça, dia á dia mais volumosa.

D'entre nós o Luiz Eugenio e eu aportáramos ao bonançoso remanso do quinto anno, que era e é ainda hoje a ante-camara da sala do capêllo, objecto querido de nossos esforços.

Já pouco e pouco deixáramos pelos bancos da Academia os dourados projectos creados nos bellos phantasiosos dias em que ainda tinhamos castellos na Hespanha, e nos voltavamos para as mais rêles promotorias sertanejas.

O Manjuca Guedes, que vinha soffrendo desde caloiro a terrivel perseguição d'este desodorante cacophaton, attingira ao quarto anno, trazendo quebrada uma das azas pelo implacavel R do lente de criminal.

Era rico ou dizia-se tal e formava-se apenas por luxo, por vaidade.

O quarto cidadão da republica, tambem hospede do Guimarães, era apenas um segund'annista, o Heitor Guedes, irmão do Manjuca, a quem este não perdoava a leviandade de haver trazido da casa paterna para a Faculdade o mimoso appellido que tantos e tão máos quartos de hora lhe havia dado.

Fôra sempre o Manjuca o typo mais em destaque na republica.

Magro, longo, empertigado, como um inglez que houvesse engulido uma bengala tinha pretensões a elegante.

Usava-se então as calças ligadas ao corpo, o palitot curtissimo, botinas ponteagudas, collarinhos de nove milimetros de altura, e o nosso Manjuca não seguia a moda, precedia-a.

Quanto á estudos, sómente um e difficilimo fazia elle: dava-se de corpo e alma ao aperfeiçoamento da *cola* e á descoberta das infalliveis *recommendações* para os examinadores.

Não é este o meio certo de lograr *approvações*, mas setenta por cento de seus cultores cantam victoria.

Já da Escola Medica da Bahia viéra o Manjuca com dous formidaveis *páos* no primeiro anno.

Taes desastres explicavam-se pelo gratuito odio que á sua elegancia votava certo lente, muito burro e muito preto.

Era falsa a allegação, bem o sabiamos os seus companheiros de casa; mas, em verdade, a um dyspeptico podia bem exasperar todo o typo do Manjuca.

Retorcia os bigodinhos de modo particularmente desagradavel, tomando-lhes as guias entre o medio e o pollegar da mão esquerda, e semicerrando os olhos como um fumador de opio sob a acção do delicioso toxico, e, de mais a mais, usava umas *costelêtas* impossiveis; estudava attitudes, gestos, ademanes, abria o cabello em bandós, untava-se, perfumava-se, e, para quem não estivesse habituado, a sua toleima deveria ser insupportavel.

Nós o achavamos simplesmente impagavel, maximé nos fins de mez, quando a escassez das verbas nos prendia em casa.

Foi em uma bella tarde de dezembro, em casa do Julio, quando, após o jantar, faziamos o chylo em commodas cadeiras de lona, que o nosso amphytrião pronunciou a phrase hervada de ironia, pejada de sarcasmo, de que nem um de nós fez caso no momento e que tão funesta deveria ser ao nosso companheiro pelo tempo adiante.

Palestravamos acerca de nossos projectos de futuro, quando o Julio, com ares de vidente e firmeza de propheta, muito convencidamente disse:

— O Manjuca Guedes, não obstante a tyrania deste desgraçado cacophaton, ha de ser uma das glorias da nossa diplomacia.

Reparem vocês e digam-me se não lhe acham, como eu, alguma cousa de fidalgo, de original, de chic, de inconfundivel, que está a pedir bailes de côrte, entrevistas de reis e imperadores, todo o mundo das altas regiões em que brilharam os nossos Penedo e Rio Branco.

Rimos gostosamente.

Só o Manjuca ficou sério e grave.

—

Passaram-se quinze annos.

Voltei á Pernambuco por exigencias de minha profissão de advogado.

Encontrei certa noute no Santa Isabel, o elegante theatro de que tanto se orgulham os pernambucanos, o meu antigo condiscipulo, o Luiz Eugenio, juiz de direito no centro da provincia.

Conversámos largamente acerca do nosso *bon vieux temps*, e, de recordação em recordação, lembrei-me da republica da rua da Aurora.

— E os Guedes? o que foi feito dos Guedes? perguntei.

— O Heitor é juiz municipal de Flôres e gosa de invejavel conceito; o Manjuca...

— Formou-se? interrompi eu.

— Pois não, maiores calamidades tem se visto. Lembras-te d'aquelle Natal que passámos no engenho do Julio Guimarães? Lembras-te que o Julio disse uma vez que descobria no Manjuca o estofo de um diplomata?

— E elle metteu-se na diplomacia? Santo Deus!

— Qual diplomacia!... Ouve. A cousa tornou-se para elle uma idéa fixa, uma obcessão de todos os momentos. Requintou a bestidade ao extremo de nunca mais nos apparecer mesmo na republica senão rigorosamente vestido. Passou no quarto anno—já tinhas partido para S. Paulo—por misericordia dos lentes.

— E depois?

— Depois formou-se. Foi nomeado promotor de um municipio de Alagôas, de Maragogy, se não me engano. Por caipóra, alguns dias depois de empossado no cargo, houve jury. O Manjuca escandalizou o pessoal da terra, comparecendo no tribunal de casaca e luvas.

— Estás brincando?

— Não. Isso é positivamente exacto. No momento em que lhe foi dada a palavra, ergueu-se, tossio, metteu a mão direita no peito do collête, pousou a outra mão sobre a mesa e começou, circumvagando o olhar de aguia choca: meus senhores... meus senhores... e d'ahi não sahiu. Deixou a promotoria e agora planta batatas no engenho do pai.

— E foi nisto que deu a prophecia do Julio?

— Foi. Mas, olha, o Manjuca ainda ha de ser coisa. Na ultima fornada de guardas nacionaes fizeram-n'o tenente veterinario da 224.ª companhia.

L. DE M.

MUTILADO

ILEGIVEL

PEQUENAS NOTICIAS

No Acre Placido de Castro dissolveu parte do seu exercito, conservando apenas um destacamento para policiar a região do sul do parallelo de 10°20'. O dr. Gentil de Castro, vindo do Acre, assegura que Placido de Castro nunca pensou em envolver-se em politica, nem deseja cargo algum. Entretanto, irá ao Rio para agradecer ao governo a solução que deu á questão. O valente chefe revolucionario será acompanhado pelos drs. Baptista de Moraes e Gentil Norberto, coroneis Joaquim Victor e Antunes Alencar.

Os acreanos tencionam fazer uma manifestação ao coronel Cunha Mattos, que consta ter pedido licença para vir a Manáus.»

×

D. Candida Saraiva, esposa de Apparicio, está na estancia do brazileiro Zeferino Lopes de Moura, situada no municipio do Herval, em companhia de seu filho Nepomuceno, que se acha gravemente ferido.

×

O sr. contra-almirante J. C. Guillobel terminou em Petropoles um mappa em grande escala (1×300.000) da fronteira do Brazil com a Bolivia desde a lagôa Uberaba até a Bahia Negra, servindo-se dos mappas e plantas da commissão mixta de 1875 e de outros documentos mais recentes.

×

O *Petit Journal*, de Pariz, deu curso ao boato, que ali corre, de terem algumas das principaes casas bancarias de Londres adoptado, de commun accôrdo, uma medida extravagante, mas com o fim de se acautelarem contra os abusos de confiança.

Todas as vezes que ajustam um empregado novo, é este obrigado a soffrer um exame authropometrico, e a sujeitar-se a todas as medições que se fazem nos malfeitores. Cada empregado tem uma ficha, a que se ajunta a sua photographia, e uma nota a respeito dos seu antecedentes.

Póde ser uma medida prudente, mas não é, com certeza, lisonjeira para os empregados de taes bancos.

×

A commissão executiva da exposição preparatoria de S. Paulo recebeu uma carta do pintor Benedicto Calixto offerecendo para a exposição o seu quadro a oleo os *Falquejadores*, que se acha exposto na Casa Garraux.

×

O secretario do interior na Inglaterra, sr. Akers Douglas declarou que a Inglaterra continuará a empregar esforços para a solução pacifica da questão do Extremo Oriente, mas se a guerra fôr declarada, a Inglaterra cumprirá á risca os compromissos assumidos para com os seus alliados.

×

Na Hespanha ainda não cessou a opposição ao arcebispo de Valencia. O governo teve necessidade de prohibir as manifestações feitas na via publica.

×

No Pará o sr. Abranham do Nascimento, proprietario da mercearia *Abraham*, á travessa S. Matheus, ao abrir de manhã o seu estabelecimento, notou um ajuntamento de urubús em frente de sua casa, do lado opposto da rua.

Mais tarde reparou que os abutres, já em grande numero, despedaçavam um pedaço de carne ensanguentada.

O sr. Abraham não ligou muita importancia ao facto, persuadido de que se tratava d'um gato ou doutro qualquer irracional.

Um guarda-fiscal, porém, passando perto, notou proximo ao local em que se banqueteavam os urubús uma bacia de esmalte,furada,contendo alguns retalhos de panno ensanguentado, e ao redor da mesma grande quantidade de sangue coagulado.

Approximou-se mais e com elle alguns transeuntes que affirmavam serem aquelles destroços de um recem-nascido, pelo que desconfiaram que se tratava d'um infanticidio.

×

Na Republica Argentina a *gréve* toma um caracter verdadeiramente assustador. Cada dia augmenta o numero dos grevistas. Agora são os vendedores de jornaes, querendo tambem impôr a sua vontade. O caso é que já aconselham ao general Roca a declarar o estado de sitio.

×

Ao *Jornal do Brazil* escrêveu o sr. Luiz Gomes:

« Peço licença para, por intermedio do vosso sympathico jornal, fazer chegar ao conhecimento do commercio de Pernambuco e de outros Estados do Norte, noticias que acabo de receber de Barcelona. Como é sabido, é a Catalunha um dos centros fabris mais notaveis do mundo, produzindo tanto e tão barato, que outros povos industriaes alli se abastecem, como por exemplo a Allemanha, para supprir depois a America do Sul! Ora, neste momento, a industria de tecelagem está soffrendo crise aguda, porque, abastecendo-se de algodão da America do Norte, causas multiplas têm vindo difficultar a importação dessa materia prima.

Porque, então Pernambuco, grande productor de algodão, não explora o mercado de Barcelona?! Não espere pelos governos. Mande lá emissarios intelligentes e activos e faça com que o vice-consul da Hespanha obtenha que os transatlanticos de A. Flock y C. escalem o Recife, que o resto se fará pela força natural das cousas que não permitte a humanidade parar!»

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34· de infanteria Luiz Nar-iso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 34· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14· de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 2· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 6.

No dia 20 do corrente, no logar *Macacos*, municipio de Buique, Vicente José Carvalho, assassinou de emboscada, com um tiro de bacamarte, a Anthero de tal.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia respectiva.

×

Foram concedidos, pelo commando geral 4 dias de dispensa do serviço, ao soldado do esquadrão de cavallaria, José Ignacio da Silva, afim de ir ver sua familia no municipio de Timbauba.

×

No hospital de Santa Agueda, onde se achava recolhida em tratamento de variolas, falleceu, no dia 30 de janeiro findo, a alienada Joanna Maria de Mello.

A infeliz dera entrada no Hospicio de alienados a 4 de maio do anno ultimo.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n.1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

O sr. Americo Ignacio do Nascimento, na qualidade de 2.º supplente, assumiu em data de 24 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Barra de Jangada, do municipio de Quipapá.

×

Completamente embriagado João Vieira de Mello, hontem ás 10 horas da manhã, no pateo do Carmo usava de vocabulario capaz de fazer arrepiar couro e cabellos, quando foi preso.

A policia mandou-o para a detenção afim de aprender a respeitar um pouco á moral publica.

×

Deverão comparecer ao quartel general a negocio de seu interesse a tutora ou encarregada do menor Gervasio Barros, filho do cabo do 40.º de infanteria Pedro Ferreira de Alencar Barros e o sr. Thomaz Alves de Aquino, pae do fallecido furriel do 38.º Manoel Alves de Aquino.

×

Acaba de concluir o seu curso na Escola Normal, obtendo boas approvações, a gentil senhorita Anna Luiza Ferreira Magalhães, dilecta filha do sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Felicitamol-a.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda a praça n. 21, pessoal 10, 25, e 23.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o de n. 6.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

Amanhã.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.· sargento Marques n. 3.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 17, 13 e 6.

Dia á companhia a praça n. 21.

Ordem á secretaria a praça n. 16.

Piquete o cabo corneteiro 19.

Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a banca:

O n. 4, anno 18, do *Brazil medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, redigida pelo sr. dr. Azevedo Sodré, inserindo os seguintes artigos: Da serumtherapia no envenenamento ophidico (conclusão), pelo dr. Vital Brasil; Palestras de botica, pelo dr. Bergeret; Notas sobre a gastro-interite, pelo dr. Fernando Moraes; Um caso da molestia de Friedreich; Um caso de infecção estreptococcica com nephrite aguda, forte albuminuria, febre, dôres articulares e erupções em fórma de bolhas, pelo dr. João Teixeira; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Tratamento da laryngite aguda, pelo dr. Leonel da Rocha; Chronica e Noticias.

O n. 12, anno 2º, do *Boletim salesiano*, revista das obras de d. Bosco, tratando dos assumptos: Boas festas; Nossa Senhora da Conceição; Pia união dos cooperadores; Matto Grosso — Duas cartas do rvdmo. P. Balzola — Patagonia—Missão do exmo. mons. Cagliero; Lisboa—Nictheroy— Ponte Nova — Bahia; Chronica do movimento salesiano—Turim—Trevigilo—Lubiana—Trento—Gorizia—Florença—O Papa abençôa os leprosos da Columbia; Graças de Maria Auxiliadora; O conego Antonio Belloni; Indice geral do anno de 1903.

O n. 5, anno 1·, do *Boletim* da secretaria da agricultura, viação, industria e obras publicas do Estado da Bahia, onde se lê o summario em seguida: Exposição de apparelhos a alcool; Congresso de applicações industriaes do alcool (*extr.*); Miguel Calmon — Desnaturação do alcool; dr. J. C. Travassos — O Coqueiro; J. Bahiana — A maniçoba em Jequié; Pedro L. Deirò — Delegacia de Terras do 11· districto; Notas diversas; Mercado da Bahia; Mercados nacionaes; Quadro do numero de navios a vapor e á vela entrados neste porto no mez de outubro; Productos do Estado da Bahia despachados na Directoria de rendas; Observações meteorologicas.

— O sr. Manoel Nogueira de Souz, proprietario da acreditada *Livraria Economica*, á rua do Barão da Victoria n. 17, enviou-nos o n. 25, do excellente jornal para senhoras *A rainha da moda*.

O numero que temos á vista, recheiado de gravuras de *toilettes* elegantes e da ultima moda para senhoras, estampa grande numero de figurinos de trajes carnavalescos.

Obrigados.

— Recebemos hontem os ns. 1· e 2· d'*O municipio*, orgão independente e noticioso, que surgiu domingo ultimo em S. Lourenço da Matta.

A redacção do novo hebdomadario, que é publicado aos domingos, acha-se confiada aos applicados academicos srs. Eusebio de Souza e Bazilio Mello.

O municipio é de formato regular, bem impresso e insere artigos dignos de leitura.

Que viva e prospere são os nossos votos.

— Foi hontem exposto á venda nesta cidade, o n. 234, anno 4· d'*A pimenta*, periodico humoristico sob a direcção de *Lingua de prata*.

— Recebemos o n. 11, anno 1·, do *Archivo de jurisprudencia*, acreditada revista mensal de legislação e direito que se publica nesta cidade, sob a direcção dos srs. drs. Albuquerque Xavier, Mello Cahú e Barros Almeida. Traz o presente numero o seguinte summario: Algumas notas sobre o codigo penal (Albuquerque Xavier); Nullidade de sentença e divorcio; Questão de perda de nacionalidade; *Habeas-corpus*; Revisão crime.

— Chegou-nos ás mãos, o n. 58, anno 3·. d'*A revista do norte*, dirigida na capital do Maranhão pelos srs. Alfredo Teixeira e Antonio Lobo; e o n. 12, anno 1·, da *Revista Pernambucana*, sob a direcção dos srs. Getulio Amaral e Francisco Solano, trazendo na capa o retrato do fallecido dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.

— Remettidos pela Agencia jornalistica pernambucana, do sr. J. Agostinho Bezerra recebemos hontem:

Os ns. 102, anno 3·, d'*O Malho*; 579, anno 7·, d'*O Rio nú* e 275, anno 4·, d'*O coió*, applaudidos homoristicos que se publicam na Capital federal.

ARTES E DIVERSÕES

O club *Cara dura* fará exhibir ás 5 horas da tarde, mais uma vez, o seu applaudido *Theatro João Minhoca*, que funcciona no pateo da Santa Cruz.

Terminada a funcção aquelle club irá em espalhafatoso *Zé-pereira*, assistir no Theatro Santa Isabel, o espectaculo que o sr. Theobaldo Saldanha realiza em seu beneficio e que é dedicado ao club.

— A sociedade recreativa *Dez de Março* está preparando os seus vastos salões para os brilhantes saráos que pretende effectuar nas noutes de 14 e 16 do corrente.

Dirigirão ambos os saráos os srs. Joaquim da Costa Campos e Antonio Sá Leitão e as exmas. sras. dd. Julia Cotard e Antonietta Meira, aos quaes agradecemos a gentileza do convite enviado.

— Realiza hoje um espectaculo no Theatro Santa Isabel, em seu beneficio, o conhecido amador Theobaldo Saldanha.

Constará a representação do drama em 5 actos, original francez de d'Ennery, *A filha do crime*.

O espectaculo que é dedicado ao club *Cara dura*, tornar-se-á mais attrahente pela exhibição das cançonetas: *O testamento de minha avó*, pelo sr. Francisco Galvão; *A flauta*, pelo sr. Satyro Correia; *O sol-lá-si-dó*. pelo sr. José de Andrade.

Haverá após a recita trens e bonds para todas as linhas.

SPORT

Realiza hoje o *Hypodromo do Campo Grande* a sua 6ª corrida ordinaria.

O programma que se acha publicado no *Jornal do Recife*, está bem organizado e consta de 7 pareos.

Uma banda de musica tocará durante a diversão.

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes:

PALPITES

1º pareo — Puritano em 1· e Florim em 2º.
2º pareo—Venturoso em 1· e Almirante em 2º.
3º pareo - Tudo-é em 1· e Fantoche em 2º.
4º pareo — Esperto.
5º pareo — Cyro em 1· e Nero em 2..
6º pareo — Rio Branco em 1· e Rurick em 2º.
7· pareo — Kruger em 1· e Tudo-é em 2·.

— Para essa corrida recebemos delicado ingresso.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 4 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria Magdalena E. da Costa, 1 1/2, annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Domingos Ramos da Costa, 45 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alice Pereira de Calasans, 18 annos, Pernambuco, solteira, Afogados, attestado, do dr. J. Silverio.

Maria Pereira de Assis, 4 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria de Jesus Garcia, 6 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Lucilia Maria de Sousa, 5 dias, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio Candido dos Neves, 42 annos, Alagôas, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Josepha Maria da Conceição, 40 annos, Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Josepha Maria da Conceição, 15 annos, Pernambuco, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Manoel Ignacio, 23 annos, Pernambuco, Graça, Necroterio.

N. 103-14.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1904

1546	500 000$000	6664	3:000$000
39943	10:000$000	37405	3:000$000
14111	5:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

4816 | 19772 | 21415 | 36985

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

7609 | 11918 | 14163 | 17310 | 32423 | 34770

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6811	9144	19397	27024	32391
8553	17293	22919	30073	38692

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

963	9957	23030	27452	36232
5202	11421	23640	29198	36294
5359	13303	24470	33726	36785
8239	17385	25129	33794	36918
8565	19233	25761	33937	36935

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1541	1543	1545	1568	1550
1542	1544	1547	1549	....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

39941	39943	39946	39948	39950
39942	39945	39947	39949	.. ..

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

14112	14114	14116	14118	14120
14113	14115	14117	14119	.. ..

APPROXIMAÇÕES

1545	1:500$000	39944	200$000
1547	1:500$000	14110	200$000
39942	200$000	14112	200$000

Os numeros de 1501 a 1600 estão premiados com 10$000, excepto o do primeiro premio.

Os numeros terminados em 46 estão premiados com 60$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 46.

10.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1904

190559	10:000$000	43133	500$000
175558	1:000$000	155392	500$000
220752	1:000$000	192022	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

57787 | 160486 | 202141 | 218368 | 273635

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12863	126447	154702	181199	254193
105395	150984	179259	191939	263733
291161	294056			

APPROXIMAÇÕES

190558 e 190560 .... 100$000
175557 e 175559 .... 60$000
220751 e 220753 .... 60$000

DEZENAS

190551 a 190560 .... 15$000
175551 a 175560 .... 15$000
220751 a 220760 .... 12$000

CENTENAS

190501 a 190600 .... 3$000
175501 a 175600 .... 3$000
220701 a 220800 .... 3$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de fevereiro de 1904:

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio, no dia 7 do corrente mez —Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de fevereiro de 1904:

Dubeux & C.ª e Alves Lima & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Modesto Eugenio Pinto Osorio.—Informe a 1.ª secção.

Petronillo Soares Rangel.—Certifique-se.

Rita Alves da Costa, Liberato José Gomes, Miguel Evaristo Barbosa de Mello e Francelino João Paulo dos Santos.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Engenheiro A. de S. Pires Ferreira.—Não ha o que deferir, devendo porem, ser apresentado o titulo de propriedade para a respectiva averbação.

Eusebio Falcão, Antonio Figueira Lima, Luiz Virtuozo de França, Manoel Soares da Silva, Juvino Pereira da Silva, João Augusto da Silva Braga, Hermenegildo Victor de Almeida Portella e Ezequiel Atahyde do Espirito Santo.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de fevereiro de 1904:

Pereira & Ferreira, Santa Casa de Misericordia do Recife e Mme. L Gerard.—Ao exm. sr. dr. governador.

Florentino Rodrigues Campello, Pereira Carneiro & C.ª, José Progresso Ferreira Campos, Aprigio Marinho Falcão e Manoel Joaquim Pereira.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Americo Affonso de Albuquerque, Antonio Paes Barretto, Souza Vianna & C.ª, João Anastacio Hyppolito e Margarida Senhorita Pessôa.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 5:

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Ao exm. sr. dr. governador.

João Francisco da Silva Sitonio e Guilherme Figueira de Mendonça.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira. —A secção do contencioso para annotar e devolver.

Santa Casa de Misericordia do Recife e Maria Adelaide dos Santos Barros.—Informe a recebedoria.

Olindina Ambrosina Pereira Maia.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de fevereiro de 1904:

Manoel Gonçalves Agra & C.ª.—Informe o thesouro do Estado.

José Adaucto da Costa, pedindo pagamento da quantia de 300$000, do fornecimento de travetas fornecidas á secretaria da industria.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo restituição da quantia de 1:290$70C, importancia recolhida ao thesouro do Estado como reforço de caução correspondente aos exercicios de 1900 a 1902.—Informe a secretaria da fazenda.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza do Recife, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000, importancia do auxilio relativo ao mez de janeiro.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria da secretaria da fazenda.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 28 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Clementino da Fonseca conhecido por «Bino» ou «Pituba» e Manoel Clementino ou Manoel Clementino da Fonseca Pituba, vindos de Limoeiro, como sentenciados appellados, Francisco de tal ou Joaquim Antonio de Lima, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Dias dos Santos e João Cavalcante de Albuquerque, como gatunos, José Luiz Gonzaga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.· districto de S. José, Anselmo Arcelino Marinho, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.· districto da Graça, Joanna Maria da Conceição, por embriaguez.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.· districto da capital que, hontem pela manhã foi encontrado ferido no 1.· districto da Graça, o individuo de nome Manoel Ventura, que foi transportado para o hospital Pedro II.

O subdelegado da Torre tomou conhecimento do facto, iniciando as necessarias diligencias das quaes verifica-se terem sido autores do crime os individuos de nomes Antonio José Rodrigues e Manoel Francisco de Almeida, vulgo «Manoel Correiro» ou «Manoel Gostoso», que se evadiram.

— Na manhã de hontem em o logar Porta d'Agua do districto do Poço, dois individuos desconhecidos aggrediram e feriram a Pedro Alexandrino da Silva.

O subdelegado daquelle districto procede ás diligencias recommendadas por lei, no intuito de capturar os delinquentes que evadiram-se.

— Scientificou-me o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife que, em data de 30 do mez proximamente findo falleceu no hospital de Santa Agueda, victima de variolas, a criminosa alienada de nome Joanna Maria de Mello.

— O subdelegado do districto da Torre, participou-me que, na tarde de hontem em o logar Taquary do mesmo districto, o individuo de nome Ernesto Carneiro de Vasconcellos, feriu o Julio Gomes Vieira.

Contra o delinquente que se acha preso procede aquelia autoridade ás diligencias legaes.

— E que, hoje pela manhã foi encontrado no rio Capibaribe em o sitio Bom Gosto do mencionado districto o cadaver de Ignacio Felippe que soffria de ataques de catalepsia.

A alludida autoridade fel-o transportar para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado procedendo-se a tal respeito ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 26 do mez de janeiro ultimo em terras do engenho Velho do municipio do Cabo, os individuos de nomes Joaquim Pereira, Francisco Ferreira e Antonio Quirino, travaram lucta entre si, resultando sair ferido gravemente o ultimo.

O delegado respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os delinquentes que evadiram-se.

— Em data de 20 do referido mez de janeiro, no logar Macacos do municipio de Buique, o individuo de nome Vicente José de Carvalho, armado de bacamarte, assassinou de emboscada a Anthero de tal.

Contra o criminoso que se acha preso, procede o delegado respecitivo, ás diligencias de conformidade com a lei.

— O cidadão Americo Januario do Nascimento assumiu em data de 24 do mez passado, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Barra de Jangada do municipio de Quipapá na qualidade de 2.· supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Afogados de Ingazeira, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por noventa dias,com ordenado, a licença em cujo goso se acha.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos, para o vosso conhecimento, que o bacharel Faustino Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal de Salgueiro, entrou em 20 de dezembro ultimo no gozo da licença de 2 mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 19 do referido mez, conforme participou em officio daquella data.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de janeiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, lente do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação de 9 de novembro do anno passado, do director daquelle estabelecimento, resolve, de conformidade com o art. 80 do regulamento de 22 de outubro de 1901, conceder ao peticionario a gratificação de dez por cento (10 %) sobre os vencimentos que percebe, visto exceder de quinze annos o tempo de serviço effectivo que conta no magisterio, segundo se verifica das certidões exhibidas.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1904.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 8, de 7 do corrente, promoveu, na mesma data, a guarda do Necroterio Publico, o servente João Vicente dos Santos, em substituição de Henrique Augusto da Silva Cunha, que falleceu em 9 de dezembro proximo findo e nomeou para este ultimo logar, Antonio dos Santos Aragão.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da Repartição Central da Policia, referente ao mez de dezembro proximo findo.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que, de accôrdo com a proposta constante do vosso officio n. 7, de hontem datado, exonerou hoje Antonio Alves da Cunha Barbosa, do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, do municipio de Timbaúba.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de janeiro de 1904

Officio:

Ao presidente do concelho municipal de Itambé.—O governador do Estado da Parahyba, por officio de 4 do corrente, ao qual acompanhou o que lhe dirigiu o presidente do concelho municipal da villa do Pilar, daquelle Estado, reclama providencias em ordem a fazer cessar o abuso praticado pelas autoridades municipaes sob vossa jurisdicção, intimando a moradores do logar «Serrinha», do mesmo Estado, para pagarem impostos executivamente.

Levando semelhante facto ao vosso conhecimento, peço que informeis a tal respeito para ulterior procedimento.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha do pagamento do pessoal docente e administrativo da Escola de engenharia, referente ao mez de dezembro proximo findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Mamelliano Francisco Cordeiro para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Floresta, ficando-lhe marcado o praso de 45 dias para prestar o compromisso legal e assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 45 dias.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito de Floresta.—Communico-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado, nomeou por portaria desta data, o bacharel Mamelliano Francisco Cordeiro para exercer o cargo de promotor publico desse municipio e marcou-lhe o praso de 45 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de janeiro de 1904

Officio:

Ao 1.º secretario da sociedade dos artistas mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios:—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 8 do corrente e fico sciente de que em sessão de assembléa geral do dia 6 deste mez foi empossada a nova directoria dessa sociedade, tendo por director o capitão José Antonio Vieira da Cunha e por thesoureiro o cidadão José de Oliveira Guimarães.—Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 45 do orçamento vigente mandae remetter ao director do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 1:324$000, destinada ao pagamento dos vencimentos do pessoal administrativo e gratificações dos sentenciados, relativo ao mez de novembro ultimo, conforme a demonstracção junta, a respeito da qual prestou o thesouro as informações constantes de vosso officio n. 8 de 8 do corrente.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que nesta data expediu ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda no sentido de vos ser remettida a quantia de 1:324$000 de que trata a demonstração que acompanhou o vosso officio n. 126 de 24 de novembro ultimo, destinado ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista desse presidio, durante o referido mez.

Edital:

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos que o requererem no praso de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Actos:

O governador do Estado resolve conceder a exoneração que solicitou João Pereira de Aquino, do posto de alferes da força publica, addido ao Regimento de Infanteria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador do Estado resolve indultar a praça da 1.ª companhia do Regimento de Infanteria, Agostinho Ferreira de Araujo, que se acha presa para sentenciar pelo crime de 1.ª deserção aggravada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 4. de 8 do corrente, mandar pagar, pela verba do n. 29 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Lins Vieira & C. a quantia de 314$500, proveniente de fornecimento de artigos de expediente á Repartição da Policia Maritima, nos mezes de setembro e outubro ultimos, conforme as contas juntas.

— Ao mesmo—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 10, de 8 do corrente, mandae pagar pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a João da Cunha Cavalcanti, a quantia de 79$560 por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em «Itambé» no periodo de julho a novembro do anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 9, de 8 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente a Manoel Gonçalves Fernandes, a quantia de 360$000 que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que em «Ipojuca» serviu de cadeia e quartel á força publica alli destacada no periodo de julho de 1901 a junho de 1902.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 6, de 8 do corrente, mandar pagar, pela verba do n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á Maria Amalia da Silva Gomes a quantia de 506$733, proveniente dos vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido o tenente do Esquadrão de Cavallaria Eustaquio Antonio Gomes no periodo de outubro a 14 de dezembro do anno proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de janeiro de 1904

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 6 de 8 do corrente mandae pagar a Lins vieira & C. por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 50 do orçamento vigente, a quantia de cento e noventa e sete mil e trezentos réis...... (197$300) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Escola Normal durante os mezes de setembro a novembro ultimos, conforme as contas juntas.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao 1.º secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lycêo de Artes e Officios.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 11 de 8 do corrente e fico sciente de que em sessão de assembléa geral do dia 6 deste mez foi empossada a nova directoria dessa sociedade, tendo por director o capitão José Antonio Vieira da Cunha e por thesoureiro o cidadão José de Oliveira Guimarães.

Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de fevereiro de 1904:

Antonio Gonçalves de Azevêdo, Antonio Joaquim Vieira, Francisco Benicio Teixeira, José Martins Tabosa, Manoel Colaço Dias, Pedro Ramos Martins e Rufino & C.ª.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco José F. Marcos.—Sim, obtendo licença da directoria de obras publicas do Estado e pagando os devidos impostos.

Luiza Maria de Lima.—Deferido de accôrdo com a informação.

ACTA

DA 5.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 29 dias do mez de janeiro de 1904, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, ás 2 horas da tarde os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Miguel Macêdo, Henrique de Oliveira, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt, José Vicente, Antonio Carlos, Heliodoro Rabello, Silva Fragoso e Leoncio Quintino, o sr. presidente, verificando haver numero legal, convidou o concelheiro Henrique de Oliveira para occupar a cadeira de 2.º secretario e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 3.ª reunião e lido o termo da 4.ª

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição de Manoel Alves dos Santos, requerendo o pagamento da quantia de 900$900 por ter entregado á servidão publica a area de 16 metros e 38 centimetros da casa n. 34, sita á rua Conselheiro Peretti.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Idem de Alexandre Luiz Abilley, requerendo licença para collocar reclames nas pontes de 7 de Setembro e Bôa-Vista.—A' mesma commissão.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA:

A commissão especial, attendendo ao estado de saúde do professor Miguel Archanjo da Silva Braga, comprovado pelo attestado medico que juntou á petição com que requereu sua jubilação, apresenta á consideração da casa o seguinte:

Projecto

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao professor Miguel Archanjo da Silva Braga, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de janeiro de 1904. —Silva Fragoso, Leoncio Quintino de Castro Leão, Joaquim José de Abreu.—Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

A commissão de edificações e obras municipaes, a que foi presente o projecto assignado pelos concelheiros Silva Fragoso e Miguel Macêdo, determinando a demolição das casas situadas na praça da Independencia e o embellezamento da mesma praça, considerando que o referido projecto consagra incontestavelmente um melhoramento para a cidade do Recife, é de parecer que deve elle ser adoptado por este concelho.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 28 de janeiro de 1904.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Joaquim José de Abreu.—Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

Foi lida e approvada a redacção da lei approvando o credito de cinco contos, cento e trinta e quatro mil e trezentos réis, aberto á verba sob n. 2 da secretaria do concelho.

O concelheiro Silva Fragoso requereu e obteve dispensa de interesticio para entrarem em 2.ª discussão, na reunião seguinte, os projectos autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos ao professor Miguel Archanjo da Silva Braga e mandando demolir, por utilidade publica, os predios municipaes situados na praça da Independencia

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º secretario, servindo de 1.º

Henrique Bernardes de Oliveira, Servindo de 2.º secretario.

LEI N. 371

O Concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º. Fica o Prefeito autorizado a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao professor Miguel Archanjo da Silva Braga, para tratar de sua saúde onde lhe convier

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1º de fevereiro de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, em 4 de fevereiro de 1904.

O PREFEITO,

(Assignado.) *Manoel dos Santos Moreira.*

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1904

Escrivão A. Cordeiro

O Solicitador, Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

João Antonio Martins, Amaro Antonio de Faria, Alexandre R. de Almeida, Francisca Candida da Silva, Adolpho da Fonseca Banks, Companhia do Beberibe, José Pereira, Antonio Francisco de Lacerda, Augusto C. C. Menezes, Carolina Maria da Conceição, Alvaro F. Martins, Joaquim Pontes de Miranda, Belmiro Meira, Antonio de Britto & C., Antonio Francisco de M. Sousa, Felinto Acyoli Lins, Adolpho Pereira dos Santos, Francisco da Silva Rego, Florinda Maria do Rozario.

Requereu sob pregão que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Luiz Ferreira de Almeida, Antonio Martins Saldanha, Francellina Maria dos Santos.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra dr. Adrião L. P. da Silva.

Requereu sob pregão citação para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

Francisco Lauria & C., Companhia Usina Cansanção de Sinibú, Francisco Teixeira & C., Antonio Martins Moreira & C., Guimarães Fonseca & C., Fabricio de Arruda Wanderley, José Martins da Silva, Emilio de Menezes Santos, Britto & Irmão, Antonio Eugenio da Silva.

Escrivão dr. B. Almeida

O Solicitador, Tranquelino dos Santos C. Branco accusou as penhoras contra:

D. Theodora Maria da Concei ção, Bernardino de Senna Leite, Miguel Antonio Pereira, Vicente de Albuquerque Nascimento, Manoel Gomes da Cunha, Justino de Andrade, Pardo Vieira, Julio Romanguciro, Moura & Cunha, Moura & C., Manoel Gomes da Costa, Rosa Maria de Jesus, Izabel Sabino M. Pinto, Manoel Augusto de Oliveira, Manoel da Silva Guimarães, Manoel Joaquim de Miranda, Anna Thereza de Jesus Pinto, Angelo Janine, Antonio Augusto de Almeida, Moura & Filho, Luiz Cesario do Rego, Antonio Joaquim Cascão, Amorim Irmãos & C., Antonio Pinto & C., João Agusto da Silva, Luiz Candido de Moraes, Bernardino Candido dos Santos, Nogueira & C., Teixeira & Miranda, M. H. Martins, Arthur Wanderley, Rodolpho Laujno, Antonio Balthar, Lyra & C., José de Paiva Ferreira Alves, Claudino João de Almeida, José Alves da Silva, Felisberto Amancio da Silva, Manoel da Cunha Reis.

Requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Pedro Antonio da Costa, Petronillo F. de Mello Pinto, Capella dos Prazeres de Guararapes, Manoel Felippe Santiago, Toscano de Britto, Manoel Magdalena da Conceição, Maria Paulina da Silva Baptista.

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Francisco José de Araujo, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Pergentino de Faria, Teixeira & Santos, Silvia, filho de M. Tavares Aquino.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se a louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Luiz Francisco Barbosa de Souza, Antonio Duarte de Oliveira Rego, Joaquim Alves da Fonseca, Capella de Santo Amaro das Salinas, Thereza Joaquina Jesuina, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Nery da Fonseca, Maria Sebastiana Cavalcanti, Maria Ferreira, Manoel Pereira Lemos, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Marceonilla R. de Oliveira.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se a louvação de peritos nos executivos contra:

Theonilla Correia Lima, Dionizio Gomes da Silva, Sebastiana Maria de Jesus.

Requereu que sob pregão ficasse assignado a Pinto Ferreira & C., o prazo de 5 dias para allegarem defeza nos autos de executivo da Fazenda do Estado contra os mesmos sob pena de lançamento.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão dr. B. Almeida

O Solicitador, Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Marcellina Maria do Patrocinio, Manoel Alves Barcellos, Souza Lima.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Raymundo Saldanha, Paulino Rodrigues d'Oliveira, Miguel Francisco dos Anjos, Porfira Rosa de Mello Guimarães, Raymundo Pereira de Britto, Manoel Antonio da Silva, Severino Francisco Salles.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel do Nascimento, Manoel Luiz Peres de Carvalho,

Requereu citação para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados:

Manoel Gomes Mendes Filho, Raymundo Saldanha, Vicente João da Costa Monteiro, Tertuliano Gomes de Souza Lima, herdeiros de Thereza Carneiro Lins de Miranda, Manoel Severino Mello, Vicente Ferreira da Silva, Maria do Carmo V. Costa, Rufino José de Sant'Anna, Sebastiana Maria de Jesus, Pedro Prôa, Odon Macêdo, Thomaz Espiuca, viuva de Ferreira Marques.

Accusou as citações para na 1.ª audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Marcionilla Eulalia de Oliveira, Carolina V. de Miranda Correia.

Publicações a Pedido

Usina Tiuma

A illustre redacção do *Correio do Recife*, certamente por confiar em informações menos exactas, fez injustas accusações á Usina Tiuma em sua edição de 4 do corrente.

E' falso que essa Usina tenha feito despejo de residuos no rio Capibaribe. Toda a calda de sua destillaria, e todos os residuos da fabrica de assucar são conduzidos por encanamentos apropriados a um grande tanque, que tem capacidade para mais de quatro milhões de litros, construido em terras do engenho Quisanga, pertencente ao dr. Arthur de Barros.

Foi, pois, uma grande surpresa a intimação que, na qualidade de gerente, recebi em agosto do anno proximo passado, de ter sido lançado sobre a Usina o imposto de vinte contos de réis, a que estão sujeitos, na conformidade da lei orçamentaria do Estado, os proprietarios de Usinas e Fabricas que fazem despejo nos rios de caldas e residuos.

Immediatamente interpuz recurso para o exm. sr. governador do Estado, e creio ter demonstrado cabalmente a injustiça e improcedencia do lançamento recorrido, o qual, cumpre accrescentar, não deve ser attribuido á má fé do digno agente fiscal de S. Lourenço, mas á facilidade com que elle acceitou falsos boatos, adrede espalhados, de haver a Usina derramado calda no rio Capibaribe.

Se então appareceu effectivamente calda derramada n'aquelle rio, o que ainda não foi averiguado, com certeza não sahiu da Usina Tiuma, que ainda não tinha dado começo aos trabalhos da safra e estava com os seus depositos estanques.

Ha poucos dias, porém, o tanque de Quisanga foi arrombado, dando vasão a uns duzentos mil litros de calda a que se escoaram para o rio Capibaribe.

Como explicar este facto?

Requeri uma vistoria ao dr. juiz municipal de S. Lourenço, e por meio della, ficou verificado que o arrombamento do tanque não foi accidental, mas praticado propositalmente.

Parece que alguem tinha interesse em fazer chegar ao Capibaribe a calda de Usina Tiuma.

O recurso ... ainda não teve solução e um pedido ... de providencias, geitosamente formulado por quem colloca a saúde publica acima de qualquer conveniencia partidaria não podia deixar de ser considerado em bom argumento contra a reclamação da Usina.

Entretanto ha quem attribua o ingrato trabalho a pescadores, que desejosos de uma bôa pescaria, procurem conseguil-a envenenando com a calda as aguas do rio.

E' possivel.

Como não tenho por habito fazer accusações sem provas, não affirmo que as aguas do Capibaribe tenham sido *caldeadas* por pescadores de peixes ou pescadores de outra cousa...

Limito-me a assegurar que bem longe de merecer accusações por esse facto, a Usina deve ao contrario ser considerada uma victima, e como depositrio inteira confiança nas autoridades superiores do Estado, peço que sejam dadas as necessarias providencias para que semelhante attentado não se reproduza, e espero ser attendido.

Tiuma, 6 de fevereiro de 1904.

O gerente,

Geraldo de Albuquerque.

Carnaval em Olinda

TELEGRAMMA

DAKAR, 5.

Olindenses

Lamento só poder visital-os de anno em anno, porém assim permittiu a sorte.

Parti de Loanda a 25 do passado, a bordo do hyate «R... abiola»; devo chegar ahi na noite de 12 do corrente, caes Santos Dumont.

Viva a grandeza!

Zé Pereira.

Manual de civilidade

Offerecido ás familias e ás escolas brazileiras e organisado sobre o plano do Compendio de Civilidade Christã de *D. Antonio de Macêdo Costa*.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

DEVE E HAVER (37)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VIII

Voltando com o hospede para a sala, Pinkus dirigiu-se a Veitel nestes termos: « Este senhor deseja passar aqui algumas semanas e não quer que se saiba. Não diga a ninguem que elle mora em minha casa.

— Mas eu ignoro o nome desse senhor, disse Veitel; como quer pois que eu diga que elle mora em sua casa?

— Póde confiar-se deste rapaz, observou Pinkus ao hospede, que meneou negligentemente a cabeça. O estalajadeiro deixou a véla no quarto e retirou-se desejando bôa noite ao hospede. Este poz-se á vontade e comeu a ceia estalando a lingua de modo muito desagradavel e espreitando Veitel como o velho corvo espreita o pintainho que, com a imprudencia da mocidade, teve a ousadia de approximar-se delle.

Em quanto o velho pratico chocava com os olhos a sua preza, acudiu repentinamente ao pensamento do joven Itzig que o mysterioso personagem com pretenções exorbitantes era talvez um desses homens da elite e desses genios poderosos que, por meio de qualquer receita magica, asseguram infallivelmente ao pobre mercador a fortuna, o ouro e todas as riquezas da terra. Com este pensamento, um calor desconhecido abrazou-o desde os pés até a cabeça. Se o hospede não tem apparencias de ser rico e feliz, talvez que o seu vestuario velho seja um meio de illudir a sua posição. Podia mesmo ter sordida avareza, ou então, por alguma razão qualquer, não ter o direito de utilizar-se para si proprio das receitas magicas. Veitel tinha actualmente instrucção bastante para saber que não se adquiria fortuna por meio de qualquer elixir ou amuleto, mas que se obtinha por meio da sciencia; reconheceu que tudo não depende do talento que se tem de ser mais sagaz e mais manhoso do que os outros e que esse mesmo talento tem tambem inconvenientes para aquelle que o possue; pareceu-lhe mesmo que exercendo esta sciencia, corria-se o risco de vender a alma a Satanaz. Mas não póde dominar por mais tempo o desejo de levantar, pouco que fosse, o véu que encobria estes mysterios. Suas mãos tremiam como agitadas pela febre, o rosto pallido queimava quando de novo saiu do seu canto, approximou-se ainda do hospede e disse com muita volubilidade:

« Senhor, tomo a liberdade de dirigir-lhe ainda a palavra para fazer-lhe uma pergunta. Disseram-me que ha uma sciencia que dá, nos negocios, a certeza de fazer-se todas as transacções, tanto compras como vendas, nas melhores condições possiveis. Se essa sciencia, se como me affirmaram, essa arte existe eu desejava somente saber se é isso o que pretendia ensinar-me. »

O velho pratico empurrou o prato e observou o joven piscando horr... te os olhos.

« E's o individuo mais curioso com que tenho tido negocios *in praxi*. Ou és muito estupido, ou então és o comico mais perfeito que tenho visto.

— Não, sou estupido, mas queria instruir-me, disse Veitel.

— Palavra de honra, é extraordinario este rapaz, exclamou o pratico suspendendo os oculos para melhor observar Veitel intimidado pelo brilho immovel dos vidros. Depois de longo exame, o pratico revestiu-se de ares de protector. « O que tu chamas sciencia, arte, meu filho, disse elle, não é mais do que o conhecimento das leis, a habilidade de torcer a lei em proveito proprio. Quem sabe isto, torna-se grande homem neste mundo; nada lhe servirá de estorvo, porque não pode ser enforcado! »

Dizendo estas palavras, o velho riu de maneira a fazer estremecer o nosso Veitel, pouco facil, entretanto, a impressionar-se.

« O conhecimento profundo das leis, continuou o nosso homenzinho de oculos, não é facil de adquirir-se, meu filho; é preciso longa pratica, espirito especulador, resolução no momento opportuno e, antes de todas as cousas, aquillo que os homens competentes chamam caracter. »

Sorriu ainda outra vez.

Veitel comprehendeu que elle tocava em uma phrase importante da sua vida. Levou a mão ao bolso da veste, onde se achava a sua velha carteira e a conservou por um instante entre os dedos tremulos.

Os sentimentos que agitaram a sua alma nesse momento, rapidos como o pensamento, foram dolorosos e atrozes. Succediam-se como relampagos. Figurava-se ver sua velha mãe, bôa mulher que, para poder coser seis ducados na bolsa de couro do filho, vendeu a corrente de ouro, ouvia-a ainda dizer-lhe inundando-o com as suas lagrimas, no momento em que ia partir:

« Veitel, o mundo é muito mau; ganha o teu pão honestamente. »

Via seu velho pae estendido no staude ... com a comprida barba branca que descia sobre o corpo descarnado. Quasi ficou suffocado. Pensava tambem nos cincoenta escudos, no trabalho que teve para ganhal-os pouco a pouco. Quantos passos deu! quantas injurias soffreu e quantas vezes o ameaçaram espancal-o para libertarem-se das suas impertinencias!

Quando este pensamento o assaltou, tirou violentamente a carteira do bolso, atirou-a sobre a mesa e apoiando em cima o punho, exclamou, com os olhos scintillantes: « Aqui está dinheiro. » E no mesmo instante que pronunciava estas palavras, excitado pela paixão e com movimento febril, comprehendeu, de modo evidente, que ia commetter uma má acção; sentia um peso invisivel que lhe opprimia o peito. Mas a sua resolução estava tomada. Os jovens que repelliram o pobre judeu importuno, estavam longe de pensar que um dia as suas palavras insultuosas despertariam na misera alma ulcerada um demonio que, mais tarde, os abysmaria a elles na miseria e na afflicção.

Ao cabo de algumas horas, restava apenas um pedacinho da véla e, aos reflexos da luz avermelhada e vacillante, Veitel conservava-se sempre ali com a bocca aberta, olhos luzentes, faces afogueadas, devorando as palavras do velho pratico. E entretanto este falava de cousas muito fastidiosas para a maior parte dos homens, isto é de dividas e obrigações.

A luz extinguiu-se, o homenzinho esvaziou a garrafa cheia de novo e, fatigado de falar tanto tempo, adormeceu no colxão de palha, mas Veitel assentado no banco prestava ainda attenção. Hoje, Veitel não sonhou com os freguezes; nem com o dinheiro que desembolsou; mas escrevia nas paredes immundas lettras de cambio nas quaes o devedor se obrigava, por meio de muito poucas palavras, redigia documentos de dinheiro emprestado, onde, por acrescimos pouco apparentes, tornava o embolso obrigatorio no momento que lhe parecesse.

(Continúa.)

MUTILADO

ILEGIVEL

Hoje, 7 do corrente, completa mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia, a minha estremecida sobrinha Gasparina de Oliveira Lobo.

Fazemos votos á Providencia para que datas como esta se reproduzam para completa felicidade daquelles que a estimam.

Recife, 7 de fevereiro de 1904.

S. O.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1904

N. 248

3.° EXEMPLAR

Gonçalves, Cunha & C., estabelecidos com armazem de fazendas em grosso á rua Marquez d'Olinda n. 62, desta praça, vêm dar a registro a marca acima collada e que passam a descrever.

E' constituida dita marca do vocabulo —Superior—em lettras maiusculas e dispostas em semicirculo, abaixo do que acha-se o numero—40000—em forma horisontal, vendo-se entre o mesmo numero e dito vocabulo um cysne á borda de um pequeno lago e por baixo desta figura uma faixa guarnecida de flôres e curva ao centro, da qual se destaca á esquerda a palavra—Soft—e á direita a palavra—Finish. — Por baixo do numero 40000 vê-se um emblema com a designação—24 Yds—22 Metres—e ainda mais abaixo as palavras—Fabricado na Inglaterra—tendo á direita um castello e á esquerda um carimbo quadrangular, tendo dentro um circulo, em volta do qual lê-se as palavras—Este panno com o n. 40000 é exclusividade da casa Gonçalves, Cunha & C.—Pernambuco;—e ao centro mais as palavras seguintes, dispostas horisontalmente—Attenção!! — Todas as peças devem ter este carimbo.

A marca acima descripta é para estampar-se em tela de algodão branco e poderá ser usada sem dependencia de tamanho e côres.

Gonçalves, Cunha & C., estabelecidos com armazem de fazendas em grosso na capital de Pernambuco, á rua Marquez de Olinda n. 62, sendo importadores exclusivos da marca constante dos exemplares annexos, a qual é usada em peças de madapolão que recebem da Inglaterra, apresentam-n'a como marca commercial, afim de ser submettida a registro para inteira garantia e previlegio.

Achava-se uma estampilha Federal, de 300 rs. devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de janeiro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 248, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de fevereiro de 1904.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

O abaixo assignado, continuo do Gymnasio Pernambucano, declara para os fins legaes, que em 27 de abril de 1895 e autorisação do exm. sr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, dr. Julio de Mello Filho, passou a assignar-se Antonio Leite Alves Feitosa, visto em vez de Antonio Alves Feitosa, visto ter sido preso por crime de furto um individuo que usava o ultimo nome, como consta do *Diario de Pernambuco* de 27 de Abril do dito anno de 1895.

Recife, 3 de Fevereiro de 1904.

Antonio Leite Alves Feitosa.

No tumulo de meu filho João Bento Filho, sexto mez de seu fallecimento.

Meu filho dorme aqui, n'aurora apenas
Disse adeus ao brilhar das açucenas;
Sem ter da vida alevantado o véo:
Flôr que tocada de cruel granizo,
Cedêu, finou-se num meigo sorriso;
Passou da terra foi morar no céo.

Candida Monteiro da Fonseca.

Selecta Classica

Pelo padre Lopes Gama, edição melhorada pelo illustrado dr. Regueira Costa. Obra approvada pelo conselho litterario para o segundo grau de madureza.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2—junto ao Arco de Santo Antonio.

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender ao sr. Ernesto Moreira Santos a minha quitanda sita á rua do Payssandú n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma queira apresentar suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Joaquim P. da Silva Reis

Confirmo

Ernesto Moreira dos Santos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco (sellado.)

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

TINTAS Stephens, Faber, Sardinha, pretas copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de borracha; *Eureka* legitima; *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, para cartas, officios e facturas; *pinceis, prensas, molhadores*, etc., etc., *Livros* em branco, para o commercio, collegios e particulares; *tratados*, cadernos e livros de instrucção. Abundante material typographico (moderno) e utensilios. Executam-se impressões nitidas em quaesquer dos idiomas modernos, a preços razoaveis. Dirijam-se á antiga Livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4 RECIFE, onde tambem encontrarão o afamado Codigo RIBEIRO.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.° andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

AVISOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acham-se retidos na estação do Recife os seguintes telegrammas:

De Gravatá, para Paulino Verissimo.
Da Victoria, para capitão Góes.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De São Luiz, para Cirizeo.
De Palmeira dos Indios, para João Balbino, Quipapá.
De Pau d'Alho, para Equesque.
Da Bahia, para Lima.

Linhas funccionando bem para o sul, norte e centro.

Prevenção

Previne-se ao publico que as verdadeiras pilulas de cabacinho purgativa e depurativas, approvadas pela meretissima junta de hygiene, só podem ser encontradas na pharmacia Livramento, de Elpidio Barbosa, unico fabricante.

Pateo do Livramento n. 37

ELPIDIO BARBOSA

Ao commercio e ao publico

Albino Moreira declara que, tendo contractado vender ao sr. João Maria da Costa a sua taverna—livre e desembaraçada de qualquer onus—declara que quem se julgar prejudicado queira apresentar se na sua taverna no sitio do Arame, estrada do Rosarinho n. 4, no prazo de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 7 de fevereiro de 1904.

Albino Moreira.

Confirmo a declaração.

João Maria da Costa.

Irmandade de N. S. da Bôa Viagem

Em cumprimento do art. 31 do compromisso desta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, no domingo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no biennio de 1904 a 1906.

Secretaria da irmandade de N. S. da Bôa-Viagem, 4 de fevereiro de 1904.

O Secretario,

Manoel Octaviano C. Pinto.

Companhia Nacional de Seguros

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria convido os accionistas d'esta companhia, a virem fazer a 2.ª entrada de seu capital, na razão de 10 por cento de suas acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 30 de Janeiro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra, Director-Secretario.

Syndicato agricola regional de Gameleira, Amaragy e Escada

REUNIÃO EM ASSEMBLÉA GERAL

A directoria do Syndicato, observando o art. 13 dos Estatutos, convoca para —*Quinta-feira 11 de Fevereiro proximo futuro*—a assembléa geral dos socios para apresentação do Relatorio, Balanço e deliberações convenientes aos fins da associação, nos termos do art. 24; convidando pelo presente todos os socios.

Escada, 29 de Janeiro de 1904.

Por ordem da Directoria

O 2.° secretario,

Zephyrino Pontual.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do regulamento de 4 de julho de 1891, fica á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias das acções.

Recife, 30 de janeiro de 1904.

Os administradores

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,

Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario

José João d'Amorim.

Syndicato Agricola de Palmares

São convidados os socios desse Syndicato a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo, 7 de Fevereiro, á 1 hora da tarde, no edificio da Prefeitura.

O 1° Secretario,

M. V. Wanderley.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

ENGENHO

Vende-se, arrenda se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS DE

F. Amaral, Cardoso & C.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45287	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	43085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46253	46343
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Execução da Fazenda

Declaro que o quadro sito á rua do Camarão n. 13, annunciado para ir á praça no dia 5 do corrente é foreiro; previne-se aos interessados que farei valer meus direitos.

Recife, 5 de Fevereiro de 1904.

José C. Vieira da Silva.

Devoção particular do glorioso martyr S. Sebastião da freguezia de S. José.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do nosso irmão presidente convido a todos os nossor irmãos a comparecerem domingo 7 do corrente ás 12 horas do dia na séde provisoria á rua do Bom Jesus n. 53—1.° andar.

Recife, 5 de fevereiro de 1904.

O Secretario,

Alfredo Santos.

Banco das Classes

4° DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro proximo em diante, o 4° dividendo relativo ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro passado na razão de 20 % ao anno.

Recife, 29 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e E não aceite nenhum outro.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas,

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.— Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez; á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 4 de fevereiro de 1904.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.° andar

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,

Raymundo Honorio da Silva.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, ulta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ENTRUDO

Tubos vasios.
Bisnagas finas.
Preços vantajosos.

Rua dr. Rosa e Silva n. 1

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.° de fevereiro do corrente anno.

Accerta alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

Maria Emilia Pereira de Souza.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realisação da transacção á rua do Vigario n. 10 1.° andar, no Recife.

ESTOMAGO BOM

CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.° de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que meo ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quasi me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Benicio Correia

PHARMACIA PARAIZO

Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Gayacol* porque serão curados.

O attencioso e Obrigm.° Am.° e Cr.°
Recife, 26 de Janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.

Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

THEATRO STA. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.as sopranos dram. absolutos—*Celestina Boninsignia* e *Zaira Montalcino*.
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben* e *Guilhermina Maccari*.
1.° mezzo soprano—*Maria Pozzi*.
1.° contralto absoluto—*Angelica Arauda*. Soprano utilita—*L. Belloni*.
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli*.
1.° tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann*. Outro tenor—*Carolo Coraluppi*.
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare*.
2.° baritono absoluto—*Alberto Rossi*.
1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori*. Baixos comicos—*L. Peligrini* e *G. Ottalari*.
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco*.
» » substituto—*Gino Golisciani*.
» de córos—*G. Vertona*.
Director de scena—*Habel Rossi*.
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas*.

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.° de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*. (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empresa.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

Um molde d'uma saia dá-se gratis com este numero.

NÃO HA DUVIDA

O carnaval está já comnosco

E TAMBEM

A RAINHA DA MODA

DE FEVEREIRO

Trazendo oito magnificos costumes coloridos de fantasia, assim como outros muitos para crianças e senhoras, todos proprios para o Carnaval.

A mais das gravuras especiaes para Carnaval, este numero traz tambem uma rica escolha de vestidos de passeio, blusas, saias, penteadores, vestidos de baile para senhoras e costumes de toda classe para crianças.

Preço 1$000, como sempre

(Pelo correio. registrado, mais 300 réis).

Chegou outra remessa das celebres LIGAS DESPRENDIVEIS para colletes modernos a 3$000 cada.

Medalhas para retrato, 1$000; pulseiras douradas ao fogo, 2$500; correntes para leques com passador a 2$000.

CASA E. HISSETTE, RUA IMPERATRIZ N. 5

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras........ 12 15 e 25 contos por $600
A's terças e quintas........ 10 » » 1$000
A's sextas-feiras........ 10 » » 1$000
A's quartas e sabbados........ 12 » » $600

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de séda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « **Aeronautas** » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de séda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392---RECIFE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

AMANHÃ! 6 DE FEVEREIRO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

GRANDE HOTEL DO CABO

3 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✱ **Agrado e sinceridade**

Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque,
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

ANNUNCIOS FUNEBRES

Floro Florencio de Lima Ribeiro

Amelia Maria Gonçalves Ribeiro e seus filhos, sua mãe, irmãos e cunhados mandam celebrar uma missa no dia 26 de fevereiro na matriz de S. José do Egypto, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento de seu estimado esposo e pai e para este acto de religião, convidam a todos os parentes presentes e ausentes e amigos, agradecendo desde já aos que comparecerem.

João Monteiro da Franca Filho

SEXTO MEZ

João Bento Monteiro da Franca e sua senhora mandam rezar uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 8 de fevereiro. Para este acto convidam aos seus amigos e aos amigos de seu prezado filho: desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

De 200 enxadas de 2 M, 2 1/2 e 3, avariadas

Segunda-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das referidas enxadas por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

De bons moveis, cosmorama com vistas, relegio americano, machina para rolhar garrafas, louças, porcellanas, vidros, crystaes, espelhos, machinas para costuras, colcha da seda, lindos quadros etc.

SALA DE VISITAS

1 mobilia entalhada com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 lanternas, 5 jarros finos para consolos, 5 cortinados para janellas, 1 relogio de mesa, 1 cosmorama com vistas, 8 lindos quadros, 1 espelho oval, 1 guarnição de crochet para mobilia, 2 escarradeiras de vidro, 1 tapete para sofá.

QUARTOS

1 cama para casal, 1 colchão para a mesma, 1 cama de ferro, 1 cabide columna, 2 ditos de parede, 1 colcha de fustão, 1 dita de seda escarlate, 1 colcha de renda e crochet, 3 travesseiros, tudo isto completamente novo, objectos que não foram usados, 1 fino cortinado para cama, 1 cama para casal, 1 cadeira.

GABINETE

1 guarda vestidos de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho dourado, 1 relogio americano.

SALA DE JANTAR

1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 6 cadeiras, 1 guarda comida, 2 consolos, 1 sofá de jacarandá, 2 machinas para costura, 1 costureira, 2 quadros, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 toalha de linho para a mesma, 1 dita de côr adamascada idem, 2 consolos de jacarandá com pedra, 2 molduras de jacarandá com vidros para espelhos, 1 machina para rolhar garrafas, 1 banco, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, salvas de metal fino, bandejas, facas, garfos, colheres e mais objectos.

COZINHA

Mesas, jarras, 1 grande trem de cozinha, bacias, taboas, 2 grandes depositos para farinha.

JARDIM

Ferramenta para jardim, escadas, 1 tacha grande de ferro.

SOTÃO

1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 2 consolos com pedras, 1 jardineira de jacarandá, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 6 jarros finos, 3 bolas de vidro, 13 lindos quadros diversos, varios objectos, 1 porta-resfriadeira, 1 cama de jacarandá para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de columna, 2 escarradeiras, tapetes e outros muitos objectos.

Terça-feira 9 do corrente, ás 11 horas

Na rua de Joaquim Nabuco n. 31 Capunga

O agente Gusmão autorizado pelo illustrissimo sr. João Baptista Pinheiro, fará leilão dos moveis acimo descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1. ANDAR.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 18 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

PLANETA

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.** (no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.º andar.
idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos à rua Velha n. 28.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero ; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Bouiltreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia ; a tratar no mesmo.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44 ; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal ; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar ; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar :
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica ; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$300 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 5$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5 ; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CAIXEIRO—precisa-se de um com pratica de refinação para vendas na rua ; quem não estiver nos casos é favor não apparecer. A tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1 $.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM ! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.º andar.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

GUARDANAPOS de 6$ aj 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MATAR PARA NÃO MORRER—Sortimento completo de papel de seda para Flores, recebeu a Agencia Jornalistica — Imperador 31.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada ; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PREDIO COM SITIO Á VENDA

Vende-se barato o grande predio do Caminho Novo n. 106 com 12 quartos e 9 salas, diversos quartos externos em optimas condições para collegio ou para grande familia, tem agua e gaz encanado com lustres de crystal, sitio com mil palmos de comprimento todo murado com muito bôas fructeiras, grandes parreiras e carramanchões de ferro ; tambem se faz negocio o comprador pagando parte á vista e parte em prestações mensaes a prazo longo : a tratar na rua do Livramento n. 21.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para andar com uma creança de um mez ; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua do Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação ; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia ; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

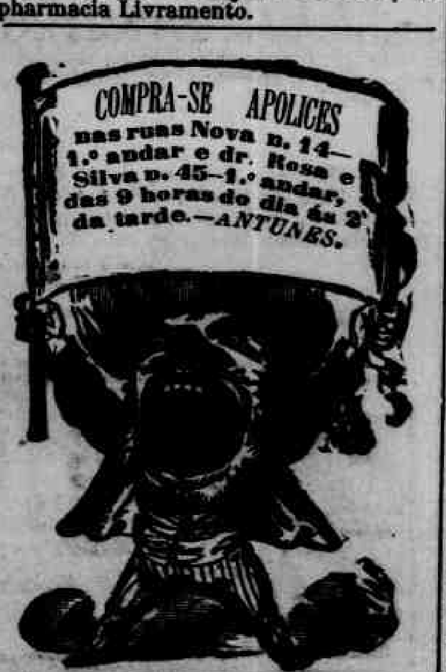
VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE — Uma machina a vapor com caldeira força 3 1/2 cavallos.
2 machinas para descaroçar algodão com 39 serras.
1 idem com 19 serras movida á mão ou a vapor.
1 idem com 13 serras movida á mão.
1 grande bomba d'agua dando 2.500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.
1000 peças de corda crôa á 19 metros de comprimento.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 3 A sita á rua S. Miguel, em Afogados ; a tratar com o sr. Elpidio Barbosa, na pharmacia Livramento.



PARA ENSINO DE MUSICA

Artes de musica de Cantuaria a 1$000.
Artes diversas e grammaticas musicaes.
Solfejos, methodos de piano, diversos.
Methodos e estudos para todos os instrumentos.
Grande sortemento de musicas e novidades para todos.
Instrumentos para banda e orchestra.
Bandolins e violinos optimos.
Pianos e serafinas para egreja.
Accordeons e violões superiores.
Cordas especiaes para violões e todos os instrumentos.
Preços razoaveis!! e convidativos para collegio!!
Na loja de musicas e brinquedos de

EDUARDO PAIVA

Rua Nova n. 13

Defronte da matriz de Santo Antonio

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores : engenheiro Hermillio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimiços, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

EDITAES

EDITAL
SORTEIO DA ARMADA

Faço publico, de ordem do sr. capitão do porto, o telegramma abaixo transcripto, para conhecimento de quem interessar:
« Telegramma n. 5655. Rio 25—1—904. Capitão do porto. Recife. Sorteados perceberão os seguintes vencimentos: marinheiro de 3.ª classe 30$000, de 2.ª 40$000, cabo 50$000, 2.º sargento 65$000, 1.º sargento 65$000; em paiz estrangeiro: de 2.ª 37$000, de 1.ª 50$000, cabo 62$500, 2.º sargento 75$000, 1.º sargento 77$000 (ouro). Ministro Marinha. Terão mais seguintes roupa, rancho, tratamento quando adoecer, azylo si se envalidarem em acto serviço, preferencia para os empregos de marinha, direito ao consignar parte dos vencimentos a familia. M. Marinha.
Capitania do porto de Pernambuco, 26 de janeiro de 1904.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, faço sciente a quem interessar possa que as escolas primarias do municipio do Recife começarão a funccionar de 3 de fevereiro proximo por diante ; e bem assim cada professor deverá communicar a esta repartição a abertura da respectiva aula, declarando a rua e numero da casa em que funcciona a escola.
Secretaria da instrucção publica municipal do Recife, 31 de janeiro de 1904.
Adolpho Lins Vieira,
Official maior servindo de secretario.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.
Juros e resgate de apolices
Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de janeiro de 1904.
De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e de aluguel, para transportes de pessôas, a virem no prazo improrogavel de 10 dias uteis, a contar desta data, pagar os respectivos impostos, de conformidade com o disposto no 36 da lei n. 368.
Outrosim, são convidados os srs. boleeiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Arelas.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.
Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.
Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL
DELEGACIA FISCAL
Terreno de marinha

De ordem do sr. major delegado fiscal scientifico a todas as pessôas que se acharem na posse não legal de terrenos de marinha, quér nesta cidade e seus arrabaldes, quér nos demais municipios do Estado, que deverão, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, vir a esta delegacia requerer o que julgarem a bem de seus direitos, reconhecendo o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, para o que deverão exhibir a necessaria planta e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 e ordens em vigor, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de accôrdo com o art. 20 do citado decreto, como tudo determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197, da D. de expediente do thesouro federal, datada de 31 de dezembro de 1903.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 16 de Janeiro 1904.
O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medias usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem enteressar possa, que depois da audiencia d'este juizo, que se effectuar no dia desoito do corrente, serão levados á praça publica, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens seguintes :
Uma casa terrea de tijollo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias, e o seu respectivo solo, edificada a rua do Socego sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista.
Uma casa terrea de tijolo e cal com tres janellas de frente e uma porta ao lado, um portão e grade de ferro do lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socêgo, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia.
Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oito contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á segunda praça com o abatimento da lei; sendo a casa numero vinte, pelo valor de sete contos e duzentos mil réis, e a de numero quarenta e quatro pelo valor de vinte e nove contos e setecentos mil réis, e em virtude da execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Sousa Dias Pereira, respresentados pelo seu curador Flodoaldo de Souza Dias Pereira.
E não havendo licitantes que cubram os preços da segunda praça, irão elles á terceira praça, ainda com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de fevereiro de mil novecentos e quatro.— Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 12 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
Freguezia do Recife
O sobrado de 2 andares n. 11, becco dos Burgos, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 portas no oitão ; no 1.º andar 3 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna ; no 2.º andar, 3 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, 3 quartos e sotão com 1 janella no oitão e 2 salas, mede de frente, 5 metros e 85 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a José e Dionizio, filhos de José Feliciano de Nasareth.
A casa n. 35 A, á rua Barão do Triumpho, com 2 portas de frente em salão, quintal murado e telheiro coberto de zinco, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 20 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a João Antonio de Araujo Livramento.
A casa n. 90, á rua do Pharol, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$ pertencente a José Maria Pinheiro.
O sobrado de 2 andares n. 30, á rua Visconde de Itaparica, com 4 portas de frente, em salão ; no 1.º andar, 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas 1 gabinete, 5 quartos e cozinhas externa ; no 2.º andar 4 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos e cozinha externa e mirante com 2 janellas de frente, 2 salas, 7 quartos e cozinha externa mede de frente 9 metros e 80 centimetros e de fundo 25 metros e 40 centimetros avaliado por 6:000$000, pertencente a Luiz Alvares G. Ferreira.
Freguezia de Santo Antonio
O sobrado n. 67, á rua 15 de Novembro com 3 portas de frente em salão ; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, em salão ; no 2.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cozinha, quarto com apparelho e sotão em salão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 27 metros, avaliado por 50:000$000, pertencente aos herdeiros de Joaquim Viegas e outros.
A casa n. 14, á rua do Calabouço Velho, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, pequeno quintal murado com 2 quartos, mede de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 8 metros e 85 centimetros, avaliada por 1:200$080, pertencente á Irmandade do Sacramento de Jaboatão.
A casa n. 3 na 2.ª travessa da Praia, com 2 portas de frente em salão, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Gomes Leal.
A casa n. 2, á rua Marquez do Herval, com 1 porta de frente em salão, mede de frente, 2 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á José Caetano de Carvalho.
Freguezia de S. José
As casas ns. 18—20—22, á rua de Padre Nobrega, com 6 janellas de frente, 1 portão no centro, 1 saleta na entrada, 3 salões e pequeno quintal murado, mede de frente 16 metros e de fundo, 31 metros e 50 centimetros, avaliadas por 8:000$000, pertencentes a Manoel Joaquim de Miranda.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de fevereiro de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sito annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.
Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão e escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital de sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.
Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4 :
« Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue : Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correccional ».
« Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha : os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.
« § unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas ».
« Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação : os infractores serão multados em 30$000 ».
Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte : A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Aveline de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.
Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes :
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos ;
2.º Certificado de exames do 3.º gráo das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal ;
3.º Attestado de vaccina ;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director ;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio ;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)
Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.
Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.
1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo fallecido nesta cidade, abintestato e semherdeiros presentes João Lopes Ribeiro que se achava aqui rezidindo, constando ter o mesmo vindo do municipio de Bonito e ser natural do interior deste Estado, procedeu-se á arrecadação judicial do pequeno espolio do finado que se acha em poder do curador nomeado. Convida, portanto, aos herdeiros successores do mesmo finado e a todos que se julgarem com direito na sua herança a virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias na fórma e sob as penas da lei.
Dado e passado nesta cidade de Caruarú, aos tres dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatro. E eu, *Leocadio Rodrigues Duarte Porto*, escrivão, o escrevi.
Arthur da Silva Rego.

COMMERCIO

6 de Fevereiro
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/8, offerecendo o Banco de Pernambuco para primeira mala a 12 13/32, a cobrança de saques foi feita a 12 3/8.
Após as noticias do Rio, baixou a 12 11/32 e 12 5/16 e pouco depois a 12 9/32 e 12 1/4 no London & Brazilian Bank, tendo o River Plate Bank retirado sua taxa a tarde firmou-se um pouco offerecendo todos os bancos para primeira mala 12 5/16 assim fechando.
Em papel particular constou negocio a 12 15/32 e 12 3/8.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	5$300
Crystalizados	4$100	a	4$400
Brancos	3$200	a	4$000
Somenos	2$800	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$900	a	1$900
Brutos meilados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$650 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este artigo a 17$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$020 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 800 a 820 réis.
Mamona cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k de 120 a 125 rs mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 2?$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 8$500. Mercado em posição firme.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 4	Barcaças	5331	
1 a 4	Animaes	851	124
1 a 4	Vapores	—	548
1 a 4	E. F. S. Francisco	15017	1359
1 a 4	E. F. Central	2924	989
1 a 4	E. F. Limoeiro	5863	1201
1 a 4	E. F. Caxangá	600	—
		30616	4653

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 8 a 13 de Fevereiro de 1904

Assucar branco, kilo	230
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$040
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	500
Alcool, idem	230
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	170
Feijão, idem	300
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 6 de Fevereiro de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO
DIA 6
Para o exterior carregaram :

No vapor inglez *Byron*, para Nova York :
L. Brothers, 2 fardos e 52 saccos 3693 kils de borracha de maniçoba e 20 fardos 400 kils. de pelles com cabellos.
No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool:
Henry Forster & C., 1823 saccos 134856 kils de assucar mascavado.

Para o interior carregaram :

No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos :
Amorim & Cardoso, 800 saccos 48000 kils. de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para Rio de Janeiro :
Pereira Carneiro & C., 470 saccos 28200 kils. de assucar branco
No vapor nl. *Brazil* para Rio de Janeiro :
Ferreira Victal & C., 2 vols. 90 kils. de queijos do sertão e 40 pacotes 320 kils. de doce.
C. F. Cascão, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Luiz Amorim & C., 20 pipas 10200 lits. de aguardente.
Henry Forster & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar mascavado.
Pereira Pinto & C., 30 pipas 15900 lits. de alcool e 100 saccos 10000 cocos.
Pestana dos Santos & C., 2 cxs. 45 kils. de doce e 1 cx. 20 kils. de linguiça.
Ramiro M. Costa, 2 fardos 798 kils. de raspas de couro e 1 cx. 250 kils. de vaquetas.
Para Victoria :
Pinto Alves & C., 45 saccos 2700 kils. de assucar refinado.
Amorim Silva & C., 5 barris 425 lits. de alcool
Pereira Pinto & C., 150 barris 5250 lits. de aguardente
Alfredo Borges, 100 saccos 6000 kils. de assucar refinado.
Para Bahia :
Amorim Silva & C., 1 tonel 500 lits. de alcool.
Ramiro M. Costa, 1 cx. 254 kils. de vaquetas e 1 fardo 380 kils. de raspas de couro.
No vapor nl *Bragança*, para Pará :
A. J. Fonseca, 350/2, 450/4, 150/8 barricas e 50 saccos 64300 kils. de assucar branco e 10 saccos 600 kils. de assucar refinado.
No vapor nl. *Belem*, para Paranaguá :
Amorim Irmãos & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 750 saccos 45000 kils. de assucar branco.
Para Pelotas :
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Itaqui*, para Porto Alegre :
Companhia I. Pernambucana, 10 fardos 800 kils. de tecidos de algodão.
No vapor nl. *Guajará*, para Pará :
Pinto Alves & C, 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado e 100/3 barricas 5600 kils. de assucar branco.
Na hiate *Potengy*, para Natal :
Amorim Silva & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Victoria*, para Mossoró :
Amorim Silva & C., 200 saccos 12000 kils. de milho.
Para Areia Branca :
Soares Irmãos, 60 saccos 3600 kils. milho.
Na hiate *Florida*, para Natal :
Dubeux & C., 10 saccos 600 kils. de arroz.
No cutter *Jaguarary*, para Natal :
Antero Vasconcellos, 250 sulipas de amarello.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape :
Dubeux & C, 4 saccos 80 kils. confettis.
Pela Estrada de Ferro Sul para Lage do Canhoto :
Alves de Britto & C., 2 fardos 103 kils. de tecidos de algodão e 1 pacote chapeos para cabeça.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 5 e consignado a Guêdes Pereira.
Carga de Porto Alegre
Cavallos 3 á ordem.
Carga de Pelotas
Xarque 1367 fardos á ordem, 100 a Pedro Pinto de Lemos & C, 131 a L. C de Albuquerque, 126 a Amorim Irmãos & C.
Carga do Rio Grande
Charutos 1 cx. a C. Barza.
Tecidos 2 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Machado & Pereira, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 8 a Andrade Maia & C.
Xarque 581 fardos á ordem, 200 a A. B. da Rosa Borges, 93 a Amorim Irmãos.
Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 1 cx. a M. Franco & Irmãos.
Correias de couros 1 pacote a Augusto da Silva.
Chaves 1 cx. ao mesmo.
Confetti 50 saccos a Silva Neves & C.
Phosphoros 70 latas a Dubeux & C, 100 a Francisco Braga & C.
Tecidos 2 vols. a Narciso Maia & C. 10 a Mendonça Santos & C, 5 a Dias Loureiro & C, 5 a Albino Amorim & C, 15 a Loureiro Maia & C, 1 a M. C. Lima, 2 a Joaquim L. Telfins.

Rio Grande do sul e escala, vapor nacional *Itaqui*, entrado em 5 e consignado a Guedes Pereira.
Carga de Pelotas
Xarque 307 fardos a Amorim Irmãos & C, 250 a ordem.
Carga do Rio Grande
Xarque 180 fardos a A. B. da Rosa Borges, 586 á ordem. 236 a Pereira Carneiro & C, 67 a Amorim Irmãos & C.
Carga de Santos
Chales 2 cxs. a Moreira Lima & C.
Calçados 1 cx. a H. Moraes, 4 a J. Cesar & Duarte.
Miudezas 4 cxs. a Luiz Lucio.
Roupas 1 cx. a X. Moraes.
Carga do Rio de Janeiro
Balanças 2 cxs. a ordem
Capsulas 1 cx. a Julius von Schosten.
Confetti 75 saccos a Antonio Braga, 10 a M. N. de Souza, 25 á ordem.
Cerveja 6 cxs. á ordem.
Drogas 3 cxs. a Alpheu Raposo, 2 a J. Marques Ferreira.
Ferragens 34 vols. á ordem.
Farello 200 saccos á ordem.
Fio para vellas 4 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Fogareiros 200 a Albino Silva & C, 30 á ordem.
Ferraduras 10 barricas á Companhia Ferro Carril
Jornaes 1 cx. a R. Hesett.
Miudezas 1 cx. á ordem.
Mercadorias 2 vols. a Borstelman & C, 1 a Julius von Schosten.
Peixe 42 fardos a Amorim Fernandes & C
Tecidos 2 vols. a Andrade Maia & C, 6 a Martins & Rodrigues, 2 a Guerra Fernandes & C, 11 a Albino Amorim & C, 2 a Alves de Britto & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Narciso Maia & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 4 a Silveira & C.
Banha 150 barris á ordem.
Toneis de ferro 4 a L. Paille.
Vellas 2000 a Ferreira Rodrigues & C.
Carga da Bahia
Calçados 1 cx. a Antonio M. Carneiro.
Tecidos 37 fardos a Americo Menezes & C

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5	281.187$442
Idem do dia 6	48.359$644
	329.547$086

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	93.297$344
Dia 6 :	
Diversos impostos	10.062$813
Exportação	12.073$217
	115.434$074

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 4	245$050

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 :	
Entradas de depositos	26.019$000
Sahidas idem, idem	16.823$000
Saldo recolhido á delegacia	9.196$000
A pagar de liquidações e por conta	2.258$049

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4	29.529$809
Idem do dia 5	3.074$625
	32.604$434

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Belém, do norte hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Recife, do sul hoje.
Byron, do sul hoje.
Sant Ninian, do sul a 9.
Ville de San Nicolas, do sul a 10.
Beberibe, do sul a 10.
Danube, da Europa a 11.
Mira, de Liverpool a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Nova York e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Southampton e esc. *Sant Ninian*, a 10 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas* a 11 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 12 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 18 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Amanda*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca allemã *Khorasan*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 6.—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 58, carga varios generos : a Pardo Vieira.
Amarração e esc., 12 dias, vapor nl. *Una*, de 262 tons, commandante A. Silva, equipagem 28, carga varios generos : á C. Pernambucana

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e esc., 10 dias, vapor inglez *Thames*, de 3369 tons, commandante F. Powles, equipagem 147, carga varios generos : a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Thames*, F. Powles, carga varios generos.

SAHIDAS

Rio e esc. vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.
Pará e esc., vapor nl. *Guajará*, commandante J. Nobre, carga v. generos.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO .... Rs. 8.000.000$000
CAPITAL REALISADO .... Rs. 2.654.950$000

Balanço em 30 de Janeiro de 1904

ACTIVO

Accionistas	5.345.050$000
Lettras descontadas	619.654$960
Contas correntes caucionadas, etc.	2:832.810$250
Caução da Directoria	20.000$000
Diversas agencias	2:530.772$950
Valores depositados	1:427.279$070
Diversas contas	2:188.001$660
Lettras a receber	3:006.613$660
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312.000$000
CAIXA — Em moeda corrente	1:113.426$710
	19:395.609$260

PASSIVO

Capital	8:000.000$000
Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes	145:394$240
Obrigações a pagar a prazo fixo	4:098.802$090
DEPOSITOS : Contas correntes de movimento com aviso e a prazo	1:219.546$280
Diversas garantias e depositos voluntarios	1:447.279$070
Diversas agencias	682.989$350
Diversas contas	3:793.881$630
Dividendos : saldo a pagar	2.716$600
	19:395.609$260

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1904.
William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.

MUTILADO